

CADERNO DO ALUNO

SOLUÇÕES

9.º ANO

Setembro de 2010

UNIDADE LECTIVA 1 – A DIGNIDADE DA VIDA HUMANA

FICHA 1 · JOÃO PAULO II (CA 22)

1 Completa os dados **biográficos** do papa João Paulo II (MA 8).

Nome de baptismo: **Karol Józef Wojtyła**

Data de nascimento: **18/Maio/1920**

Nacionalidade: **Polaca**

Nome do pai: **Karol Wojtyła**

Nome da mãe: **Emilia Kaczorowska**

Uma das suas paixões: **Teatro / Desporto**

Razão pela qual trabalhou numa fábrica de produtos químicos: **Evitar a deportação para a Alemanha nazi.**

Data da ordenação presbiteral: **1/Novembro/1946**

Data da ordenação episcopal: **4/Julho/1958**

Data da eleição papal: **16/Outubro/1978**

Número de viagens apostólicas que realizou: **104**

Número de países que visitou como papa: **129**

Ano em que iniciou os Encontros Mundiais das Famílias: **1984**

Ano em que iniciou as Jornadas Mundiais da Juventude: **1985**

Motivo pelo qual realizou numerosas canonizações: **Dar a conhecer exemplos de santidade que sirvam de estímulo às pessoas do nosso tempo, valorizando aqueles que souberam dar a vida pelos outros.**

Data da morte: **2/Abril/2005**

Número de peregrinos que foram à basílica de São Pedro para lhe prestar homenagem aquando do seu funeral: **Mais de três milhões**

2 Completa a seguinte frase de João Paulo II sobre o **valor** incomparável da **pessoa humana** (MA 9, Doc 1):

Mesmo por entre dificuldades e **incertezas**, todo o ser humano sinceramente aberto à verdade e ao **bem** pode chegar a reconhecer o valor sagrado da **vida humana** desde o seu início até ao seu termo e afirmar o **direito** que todo o ser humano tem de ver **plenamente respeitado** este seu bem primário.

FICHA 2 · O INÍCIO DA VIDA HUMANA (CA 23-24)

1 Completa os dados relativos à classificação taxonómica do ser humano (MA 10):

a) Ordem: **Primata**

b) Género: **Homo**

c) Subespécie: **Sapiens Sapiens**

2 Identifica a **singularidade** do ser humano relativamente aos outros seres vivos (MA 10).

A inteligência superior, capaz de criar mundos alternativos e de desenvolver consciência ética.

3 Qual a **razão** pela qual muitas pessoas defendem que a vida humana tem início no momento da **fecundação** (MA 11)?

O primeiro facto biologicamente identificável na formação do ser humano é a fecundação. Depois, o desenvolvimento de uma pessoa é um processo contínuo que não permite identificar com precisão saltos de qualidade.

4 Para alguns, a vida humana não tem o seu início no momento da fecundação. Indica **quatro momentos** que, na opinião de alguns, marcam o início da vida humana (MA 11).

Momento da nidação. Início da actividade cerebral. Quando a actividade cerebral emite ondas tipicamente humanas. Nascimento.

5 Assinala a alínea correcta (MA 11).

A Igreja Católica defende que o início da vida humana acontece

a) quando existe actividade cerebral.

X b) no momento da fecundação.

c) quando o embrião atinge 28 semanas.

d) no momento do parto.

6 Identifica as **características** do **embrião** / **feto** nas várias fases do seu desenvolvimento (MA 12-13).

Estabelece a devida correspondência entre as duas colunas registando os números da coluna **A** nos espaços em branco adequados da coluna **B**.

A	B
1. Fecundação 2. Três, quatro dias 3. Duas semanas 4. Quatro semanas 5. Seis semanas 6. Oito semanas 7. Dez semanas 8. Doze semanas 9. Vinte semanas 10. Vinte e oito semanas	9 a) Distingue-se o rosto de um feto do de outro. 1 b) Os gâmetas feminino e masculino unem-se dando origem ao zigoto. 8 c) Mostra uma personalidade específica. 2 d) O blastócito implanta-se na parede do útero e dá origem ao embrião. 6 e) Mede vinte e cinco milímetros. 3 f) As primeiras células do cérebro estão completamente formadas. 5 g) É possível medir a actividade cerebral através de electroencefalograma. 7 h) Brinca e chupa no dedo. 4 i) O coração já começou a bater. 10 j) É capaz de sobreviver fora do útero, no caso de nascer prematuramente

7 Observa as imagens do desenvolvimento do embrião e do feto (MA 12-13). Elabora um poema, uma quadra ou um *slogan* em que se expresse a **beleza** e o **mistério** da vida humana.

Trabalho pessoal

FICHA 3 · A VIDA HUMANA — UM VALOR A DEFENDER (CA 25-26)

1 Qual o motivo pelo qual se pode afirmar que a vida humana é o **valor primordial** (MA 14)?
É a condição de possibilidade de todos os direitos e da vivência de todos os valores humanos.

2 Escolhe a resposta correcta (MA 15, Doc 2 e 3).

Os **juramentos** de Hipócrates, de Asaph e dos médicos em geral pretendem

a) garantir o bem-estar da parturiente.

X b) defender a vida humana.

c) respeitar as leis do país.

3 Escolhe a resposta correcta (MA 16-17).

A finalidade básica da **Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Carta dos Direitos Fundamentais** da União Europeia é a seguinte:

a) Defender o património e o bem comum.

b) Apresentar medidas concretas para proteger as minorias.

X c) Defender a dignidade humana garantindo os direitos e a liberdade do ser humano.

4 Assinala a resposta correcta (MA 16).

A **Declaração Universal dos Direitos Humanos** foi proclamada em

X a) 10 de Dezembro de 1948.

b) 10 de Dezembro de 1968.

c) 08 de Dezembro de 1948.

5 Lê o testemunho «**Tu és especial**» (MA 18) e assinala o conjunto de respostas verdadeiras.

A **dignidade** da pessoa humana consiste no seguinte:

a) A vida humana é sempre um bem a defender.

b) A vida humana vale tanto mais quanto maior for o património material da pessoa.

c) O valor da vida humana reside no que temos e fazemos.

d) O valor da vida humana consiste no que somos.

e) A vida humana é sempre um fim e nunca um pormenor ou um simples meio.

A (a, b, c) **B** (b, d, e) **C** (b, c, d) **X D** (a, d, e) **E** (c, d, e)

6 A defesa do valor da vida humana é uma constante em todas as **religiões** (MA 19-21).

Transcreve quatro frases retiradas dos Doc **6, 7, 8 e 9** que melhor exprimam o valor e a **dignidade** da vida humana. Identifica a religião a que pertence cada uma das frases.

Cristianismo: [O ser humano tem] a alta e específica vocação de colaborador na obra criadora de Deus.

Hinduísmo: Por matar os nossos semelhantes nós iremos incorrer num crime.

Islamismo: Quem matar uma pessoa (...) seja julgado como se houvesse matado toda a humanidade.

Budismo: Proclama-se o respeito absoluto pela vida humana.

7 Comenta a frase: «A Igreja sente o dever de, com coragem, **dar voz a quem a não tem**» (MA 19, Doc 6).

Há muitas pessoas no mundo a quem não são reconhecidos os seus direitos e que, por vezes, não podem sequer manifestar-se. A Igreja, porque aposta na defesa da dignidade da vida humana, acolhe esse grito silencioso e torna-se a voz dos que não são ouvidos ou são marginalizados.

8 Associa cada um dos **documentos** que constituíram progressos na defesa da vida humana à **época histórica** respectiva. Regista os números da coluna **A** nos espaços adequados da coluna **B**.

A	B
1. Decálogo	8 a) 1976
2. Juramento de Hipócrates	1 b) Século XIII a. C.
3. Preceitos de Buda	5 c) Século I
4. Bhagavad-Gita	9 d) 2000
5. Mandamento do Amor	2 e) Século V a. C.
6. Alcorão	7 f) 1948
7. Declaração Universal dos Direitos Humanos	4 g) Século IV a.C.
8. Constituição da República Portuguesa	6 h) Século VII
9. Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia	3 i) Século V a. C.

FICHA 4 · O ABORTO (CA 27-30)

1 Das palavras que se seguem identifica, assinalando com X, as que se relacionam com o significado **etimológico** do vocábulo «aborto» (MA 18).

- | | | |
|----------------------|---------------|-----------------|
| X a) Desaparecimento | d) Vida | X g) Crepúsculo |
| b) Aparecimento | X e) Morte | X h) Privação |
| X c) Não nascido | f) Nascimento | i) Surgimento |

2 Assinala com X os factores que podem provocar um **aborto espontâneo** (MA 22).

- X a) Consumo de álcool por parte da mãe.
- b) Ocupação laboral da mãe.
- X c) Maus tratos infligidos à mãe.
- d) Exposição solar.
- e) Consumo de carne de porco.
- X f) Consumo de tabaco por parte da mãe.
- X g) Alterações hormonais.

3 Identifica **quatro razões** que levam algumas pessoas a praticar o aborto (MA 23).

Malformações congénitas do feto. Perigo de vida da mãe. Violação. Mãe adolescente. Falta de condições económicas.

4 Imagina que tens dez semanas de vida intra-uterina e que a tua mãe vive uma das situações anteriormente citadas. Escreve-lhe uma **carta**.

Trabalho pessoal

5 Identifica cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** (verdadeiro ou falso) consoante possam ou não ser **consequências** do aborto para a mulher (MA 24).

F a) O aborto realizado adequadamente não implica quaisquer riscos para a saúde da mulher.

V b) Quanto mais tarde for realizado o aborto, mais graves serão os riscos para a saúde da mulher.

V c) Infecções, lacerações cervicais, perfurações uterinas e esterilidade, são algumas das possíveis complicações fisiológicas do aborto.

F d) É improvável que na sequência de um aborto possa haver sentimentos de culpa, queda da auto-estima, hostilidade, frustração ou impulsos suicidas.

6 Enquanto alguns países alargam o âmbito do aborto, outros reflectem sobre a urgência de voltar a proibi-lo. Indica a **mudança legislativa em Portugal** completando o quadro abaixo (MA 24).

Até 1984	É ilegal abortar
1984-1997	É permitido abortar até às 12 semanas nos casos de: - perigo de morte ou de grave perigo para a saúde física ou psíquica da mulher - gravidez resultante de violação É permitido abortar até às 16 semanas no caso de doença grave ou malformação fetal
1997-2007	É permitido abortar até às 12 semanas nos casos de perigo de morte ou de grave perigo para a saúde física ou psíquica da mulher. É permitido abortar até às 16 semanas nos casos de crime contra a liberdade e autodeterminação sexual (violação). É permitido abortar até às 24 semanas nos casos de doença grave ou malformação fetal.
2007	Além das situações anteriores, que se mantêm, é permitido abortar até às 10 semanas a simples pedido da mulher sem ser necessário apresentar qualquer justificação.

7 Em princípio, a lei deveria reflectir os princípios éticos essenciais. Mas nem sempre acontece assim.

Apesar de ser legal, consideras que o aborto é **eticamente aceitável**? Justifica a tua resposta.

[Cada aluno poderá expor a sua posição, justificando-a] Exemplo: Embora seja legal (permitido por lei), o aborto é um acto moralmente ilícito porque não respeita a dignidade da vida humana, negando-lhe o direito primordial à vida.

8 Apresenta os **argumentos contrários** às seguintes afirmações favoráveis ao aborto (MA 26).

8.1 A mulher tem o direito de dispor do seu corpo.

O embrião é um ser distinto do corpo da mulher.

8.2 O embrião não é um ser humano.

Todos os seres humanos foram um dia embriões.

8.3 O primeiro direito da criança é ser desejada.

O primeiro direito da criança é o direito à vida.

9 Lê o Doc 10 (MA 27) e indica resumidamente **três razões médicas** que defendam a vida intra-uterina.

1. A gravidez não é uma doença e destruir um feto não é um acto médico.
2. O médico só deve estar ao serviço do diagnóstico e tratamento dos doentes, pelo que não deve resolver problemas económicos ou sociais através do aborto.
3. Além de provocar a morte do feto, o aborto pode ter consequências graves na saúde da mulher que aborta.

10 Assinala com X as alíneas correctas relativas ao texto da página 28 do manual.

10.1 A **Igreja Católica** rejeita as práticas abortivas porque

- a) o direito à vida é inviolável.
- b) a vida humana deve ser respeitada e protegida desde o momento da concepção.
- c) o aborto não é um crime mas um acto médico.
- d) o aborto causa prejuízo irreparável ao feto inocente, aos seus pais e a toda a sociedade.

10.2 As convicções e acções da **Igreja Católica** face ao aborto são as seguintes:

- a) Tal como Jesus condenava o pecado mas absolvía o pecador, também a Igreja condena o aborto mas manifesta enorme compreensão pelas mulheres que o praticaram.
- b) São inúmeras as instituições católicas de apoio às mulheres e à vida.
- c) O aborto é a manifestação da livre vontade da mulher e do direito a dispor do seu corpo.
- d) A adopção é uma forma de combater o aborto.
- e) A mulher que aborta está inevitavelmente condenada ao inferno.
- f) As mulheres que abortam devem ser encarceradas e assim pagar pelo crime que cometeram.

11 Assinala com X as afirmações correctas.

O poeta Carlos Queiroz (MA30) exprime o desejo de

- a) aprender com as atitudes de um menino.
- b) não ter de assumir responsabilidades.
- c) ser casto, bom, alegre e risonho.
- d) nunca crescer para não ter de sofrer.
- e) ter confiança e ter esperança.
- f) aprender a perdoar e a esquecer.

FICHA 5 · O PRECONCEITO, O RACISMO E O NAZISMO (CA 31-32)

1 Assinala o conjunto de respostas correctas (MA 30-33).

1.1 O preconceito

- a) é uma ideia preconcebida, injustificada e irracional.
- b) é uma atitude discriminatória.
- c) é uma forma de valorizar a diferença e a complementaridade.
- d) baseia-se na ignorância e no medo do que é diferente.
- e) conduz à adopção de comportamentos defensivos e promotores de paz.
- f) é uma atitude imoral.

A (a, b, c, d) B (a, b, d, e) C (b, c, d, f) X D (a, b, d, f)

1.2 O racismo

- a) é uma ideologia preconceituosa.
- b) é o estabelecimento de uma hierarquia entre raças ou etnias.
- c) é a convicção de que as etnias supostamente superiores têm o direito de dominar as supostamente inferiores.
- d) é uma atitude de hostilidade em relação a determinadas categorias de pessoas.
- e) é uma forma de valorizar a dignidade das etnias superiores.
- f) é uma atitude justificável porque capaz de ordenar a vida social.

A (a, b, c, f) B (a, b, d, e) X C (a, b, c, d) D (a, b, d, f)

1.3 O nazismo

- a) é a doutrina do movimento nacional-socialista alemão.
- b) é um partido político fundado e liderado por Adolf Hitler.
- c) é uma forma de tirania com o objectivo de dignificar todos os povos.
- d) é uma ideologia baseada na xenofobia e no racismo.
- e) é a política responsável pela valorização de seis milhões de judeus.
- f) é uma ditadura terrível baseada na convicção da superioridade do povo alemão.

A (a, b, c, d) B (a, b, d, e) C (a, b, c, e) X D (a, b, d, f)

1.4 O *apartheid*

- a) foi um regime político que separava as pessoas de acordo com a cor da pele.
- b) foi um regime que esteve presente em todo o mundo.
- c) foi um sistema social que se afirmou de forma intensa na África do Sul.
- d) foi combatido por Nelson Mandela.
- e) foi um regime que viu o seu fim na década de 90 do século XX.
- f) foi um regime que, apesar de segregar as pessoas, respeitava os direitos humanos.

A (a, b, d, f) B (b, d, e, f) X C (a, c, d, e) D (b, c, d, e)

2 Comenta a frase de Carl Sagan: «A fidelidade de um ser humano não será para com a sua nação-estado, raça ou grupo económico, mas para com a **espécie humana como um todo**».

Durante muito tempo entendeu-se que a fidelidade e a obediência devia ser ao país, ao grupo, à religião. Hoje o ser humano é entendido como portador de uma dignidade de tal forma grandiosa que ele deve ser fiel à sua consciência e aos seus valores primordiais e à humanidade, ou seja, à afirmação dos direitos humanos e da dignidade de toda e qualquer pessoa.

FICHA 6 · EXEMPLOS DE OPOSIÇÃO CORAJOSA AO NAZISMO (CA 33-34)

1 Completa o acróstico (MA 33).

- 1 – Bonhoeffer ajudou-os a fugir da perseguição nazi.
- 2 – Regime político que Bonhoeffer combateu veementemente.
- 3 – Igreja que Bonhoeffer ajudou a fundar.
- 4 – Bonhoeffer foi professor desta área do conhecimento.
- 5 – Declaração que afirma que Jesus é o único salvador, por oposição a qualquer suposto salvador humano.
- 6 – País aliado que liderou a oposição ao regime nazi.
- 7 – Religião que norteou a acção de Bonhoeffer.
- 8 – Bonhoeffer rejeitou formalmente o culto a este ditador.
- 9 – Cidade onde Bonhoeffer nasceu.
- 10 – Bonhoeffer denunciou esta ideologia em emissões radiofónicas.
- 11 – Profissão do pai de Bonhoeffer.
- 12 – País onde Bonhoeffer nasceu.
- 13 – Polícia que encerrou o seminário da Igreja Confessante.
- 14 – Instituição onde Bonhoeffer foi proibido de ensinar.
- 15 – Cidade onde Bonhoeffer foi executado.
- 16 – Profissão de Bonhoeffer.
- 17 – Prisão onde Bonhoeffer foi encarcerado em 1943.
- 18 – Igreja de que Bonhoeffer foi pastor.

										12	13																
										A	G																
										L	E	14															
										E	S	U															
										M	T	N															
										A	A	I															
										N	P	V	15														
1	2	3											9	10	11												
J	A	N	4	5	6	7	8	B	O	N	H	O	E	F	F	E	R										
U	Z	F						R	T	E	A		R	L	E	G	A										
D	I	E	T	R	I	C	H	E	A	U			S	O	S	E	N										
E	S	S	E	E	N	R	I	S	L	R			I	S	S	L	A										
U	M	S	O	M	G	I	T	L	I	O			D	S	O												
S	O	A	L	E	L	S	L	A	T	P			A	E	R												
										U	A	S		D	N												
											R	I		E	B												
											I	Q		U													
											S	U		R													
											M	I		G													
											O	A															
											T																
											R																
											A																

2 Assinala cada uma das seguintes frases relativas a **Alfred Delp** (MA 34) com **V** ou **F** consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V a)** Nasceu em 1907, em Mannheim, na Alemanha.
- F b)** A mãe era protestante e o pai era católico.
- F c)** Foi padre protestante da Companhia de Jesus.
- V d)** Combateu o regime de Hitler.
- V e)** Auxiliou judeus a escaparem à perseguição nazi.
- V f)** Tinha planos para uma nova ordem social após a queda do nazismo.
- V g)** Foi condenado à morte por ter participado no movimento de resistência anti-nazi.

3 Assinala o conjunto de respostas correctas (MA 34).

Nikolaus Gross

- a) foi um mineiro alemão.
- b) foi membro destacado da Associação Católica dos Trabalhadores.
- c) foi editor de um jornal diário do movimento católico de trabalhadores.
- d) foi um resistente anti-nazismo.
- e) foi decapitado em Tegel.
- f) foi beatificado por João Paulo I.

X A (a, b, c, d) **B** (a, b, d, e) **C** (b, c, d, e) **D** (a, b, d, f)

FICHA 7 • **VALORIZAR A VIDA** (CA35-36)

1 Lê o **Doc 15** (MA 35) e assinala o conjunto de respostas correctas de modo a identificares a mensagem do texto.

- a) A existência humana é o resultado da bondade divina.
- b) A medicina não tem suscitado reflexões sobre a condição humana.
- c) Cada pessoa deve ser respeitada como sujeito da sua própria vida.
- d) O ser humano actual quer ter nas suas mãos os processos da vida.
- e) O acto de morrer está cada vez mais humanizado.
- f) Deve haver um profundo cuidado para que os doentes não vivam uma solidão angustiante.

A (a, b, d, f) **B** (b, d, e, f) **X C** (a, c, d, f) **D** (b, c, d, e)

2 O **Doc 16** (MA 37) fala da violência de que são alvo os **idosos** e da pouca importância que a sociedade actual lhes atribui.

Elabora um **cartaz** com base na mensagem do texto, especialmente das frases:

- «Na cultura actual os mais velhos são postos de parte por não corresponderem aos padrões sociais de beleza, dinheiro e coragem.»
- «Antigamente os mais velhos eram respeitados, tidos como fonte de sabedoria.»

Trabalho pessoal

3 Redige um *slogan* que explicita a frase: «A doação de órgãos é uma forma peculiar de testemunho da caridade» (MA 38 e Doc 17).

Exemplo: Doação de órgãos: dar-se aos outros

4 Lê o texto poético do **Doc 19** (MA 39) e responde às seguintes questões.

4.1 Identifica os grupos sociais a que o texto faz referência, os seus sentimentos e atitudes bem como a forma como o sujeito poético se identifica com eles.

Grupos sociais	Sentimentos e atitudes	Identificação do sujeito
Sem-abrigo	Solidão e sofrimento	Irmão
Pessoas abandonadas pelos companheiros(as)	Ciúme, raiva, sofrimento e solidão	Amigo
Pais sem recursos	Ternura, invenção, mentira	
Famintos	Tristeza	

4.2 E tu? Que podes fazer perante situações semelhantes a estas?

Posso partilhar o meu tempo e os meus bens com os outros; estar atento às dificuldades alheias e ser compreensivo para com todos.

FICHA 8 · PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO (CA 37-38)

1 Lê atentamente a parábola do Bom Samaritano (MA 40) e assinala apenas as afirmações verdadeiras.

X a) Um doutor da Lei perguntou a Jesus o que fazer para alcançar a vida eterna.

b) A pergunta do doutor da Lei era motivada apenas pela vontade de conhecer a mensagem de Jesus.

c) Jesus respondeu que só alcança a vida eterna quem fizer a vontade de Deus.

X d) O doutor da Lei afirmou que se alcança a vida eterna amando a Deus e ao próximo.

e) Jesus não concordou com o doutor da Lei.

X f) O doutor da Lei perguntou então quem era o «próximo».

g) Na altura havia unanimidade quanto ao conceito de «próximo».

X h) Jesus respondeu contando uma parábola.

X i) A parábola evidencia a solidariedade de um samaritano e o escrúpulo de dois profissionais da religião.

j) Judeus e samaritanos tinham relações cordiais.

X k) Para Jesus o importante não é saber quem é o próximo, mas tornar-se próximo de todos os que precisam de nós.

X l) Esta parábola afirma a dignidade da vida humana e a autenticidade da religião, que consiste em amar, para lá das fronteiras raciais, nacionais ou religiosas.

2 Identifica **três situações** actuais e concretas que esperam por um «bom samaritano».

Guerra. Brigas na escola. Doença. Fome. Pobreza. Solidão.

3 Relata situações em que tenhas agido como o **sacerdote** ou o **levita** da parábola.

[Resposta pessoal]

4 Assinala cada uma das respostas com **V** ou **F** consoante sejam verdadeiras ou falsas.

Entre a parábola do Bom Samaritano e o **Natal** existe uma certa analogia:

V a) Como o bom samaritano que se aproximou do homem caído para o levantar, Jesus nasceu para a salvar e libertar a humanidade.

F b) O sacerdote simboliza a presença de Jesus que nasce em Belém.

V c) O homem ferido, caído, espoliado e incapaz de se ajudar a si mesmo, personifica a condição da humanidade submetida ao poder do mal e do egoísmo.

F d) O levita representa os pastores que vão adorar Jesus na gruta de Belém.

F e) O azeite e o vinho usado pelo samaritano para curar as feridas simbolizam as prendas que os magos ofereceram a Jesus.

V f) O bom samaritano simboliza Jesus Cristo, que se aproximou de nós assumindo a condição de homem para propor à humanidade um Deus próximo que eleva a condição humana.

5 Observa as **imagens** do manual que representam momentos da parábola do Bom Samaritano (MA 40-44).

5.1 Identifica as **personagens** que aparecem em cada uma delas.

Chegada do bom samaritano, por Gustave Dore: Bom Samaritano, homem caído e estalajadeiro.

O Bom Samaritano, por Upton Clive: Bom Samaritano, homem caído e sacerdote e levita a afastarem-se.

O Bom Samaritano, por autor anónimo: Bom Samaritano e homem caído.

O Bom Samaritano, por Van Gogh: Bom Samaritano e homem caído.

5.2 Transcreve frases da parábola que correspondam ao momento representado por cada uma das imagens.

– «Levou-o para uma pensão e tratou dele.»

– «Aproximou-se, tratou-lhe os ferimentos com azeite e vinho e pôs-lhe ligaduras.»

– «Colocou-o em cima do seu jumento.»

FICHA 9 • **DAR A PRÓPRIA VIDA PELO OUTRO** (CA 39 – 40)

1 Lê o **Doc 21** (MA 45-46) e assinala o conjunto de respostas correcto.

a) Gianna Beretta Molla foi uma médica francesa.

b) Teve quatro filhos com Pietro Molla.

c) Na gestação da última filha adoeceu gravemente.

d) Entre a sua própria vida e a da filha, escolheu salvar a criança.

e) A criança nasceu saudável e a mãe morreu uma semana após o parto.

f) João Paulo II canonizou Gianna Beretta chamando-lhe «Mãe de Família».

g) Na cerimónia da canonização estiveram presentes o marido e os quatro filhos de Gianna.

A (a, b, c, d) **X B** (b, c, d, e, f) **C** (a, b, c, d, f) **D** (b, c, d, f, g)

2 Para além de Maximiliano Kolbe, que entregou a sua própria vida para salvar a de um companheiro, refere pessoas que tenham vivido **em prol dos outros**.

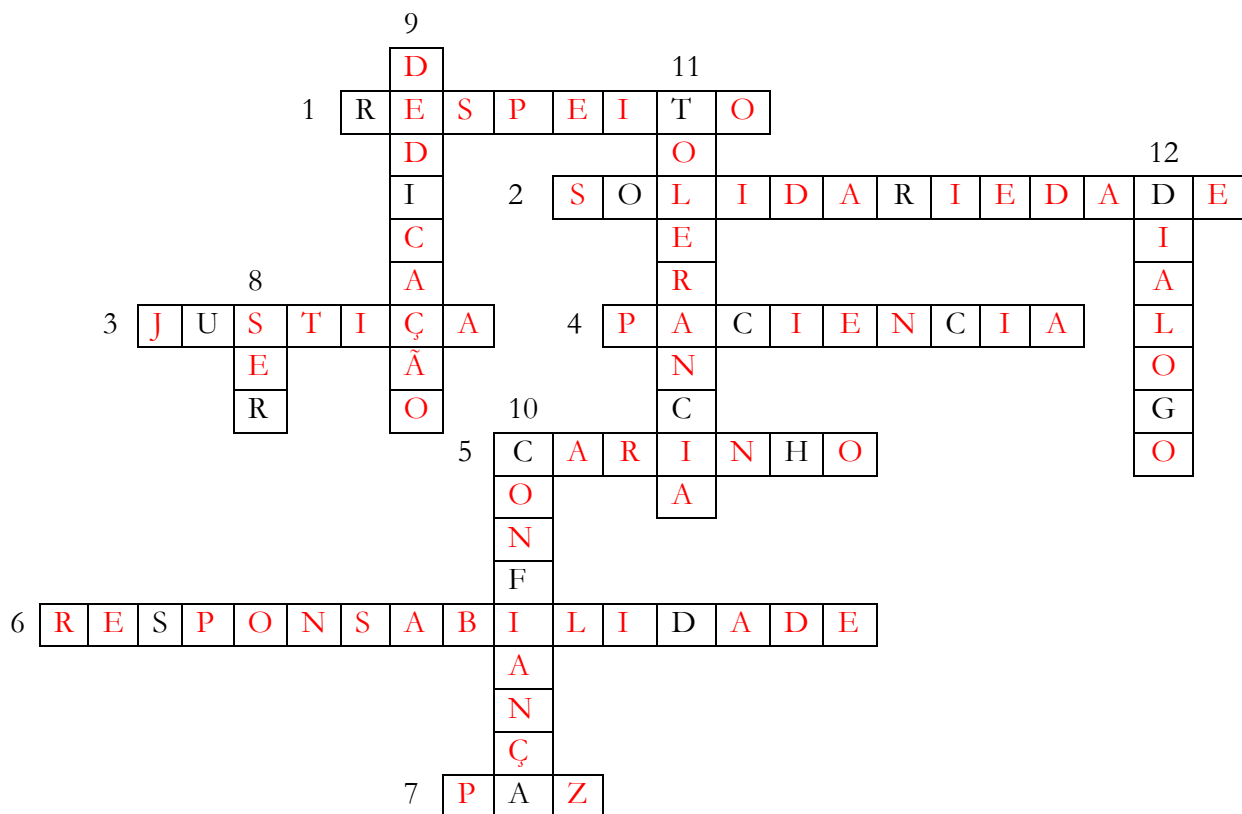
Luther King, Mahatma Gandhi, Teresa de Calcutá, Raoul Follereau, Néelson Mandela...

3 **Dar a própria vida** por uma causa ou um projecto será estupidez ou uma atitude aliciante e radical?

Justifica a tua resposta.

Depende do valor da causa ou do projecto. Dar a vida por uma grande causa ou por um bem maior é um grande desafio e é simultaneamente uma atitude radical. Entregar a vida a uma causa de grande valor é encontrar razões para a própria existência.

4 Identifica os **valores** fundamentais ao reconhecimento efectivo da dignidade da vida humana (MA 47) e preenche o crucigrama.



UNIDADE LECTIVA 2 – DEUS, O GRANDE MISTÉRIO

FICHA 10 · TERESA DE LISIEUX (CA 42)

1 Preenche os **dados de identificação** de Teresinha do Menino Jesus (MA 50).

Nome: **Teresa de Lisieux (Marie Françoise Thérèse Martin)**

Data de nascimento: **2/1/1873**

Data de falecimento: **30/9/1897**

Filiação: **Louis Martin e Zélie Guérin**

Naturalidade: **Alençon, França**

Estado civil: **Solteira** Profissão: **Carmelita**

Títulos que recebeu da Igreja: **Santa, Doutora e Padroeira dos missionários**

Data da festa litúrgica: **1 de Outubro**

2 Pesquisa sobre a vida e a obra de Teresa de Lisieux e redige uma pequena **biografia** dela, explicando por que razão a sua vocação era o amor. [[Trabalho pessoal](#)]

FICHA 11 · A QUESTÃO DA EXISTÊNCIA DE DEUS (CA 43 – 45)

1 Assinala as respostas correctas, tendo em conta o texto da página 51 do teu manual.

A questão de Deus é uma **questão humana fundamental** porque

X a) a procura do sagrado é uma realidade humana e universal.

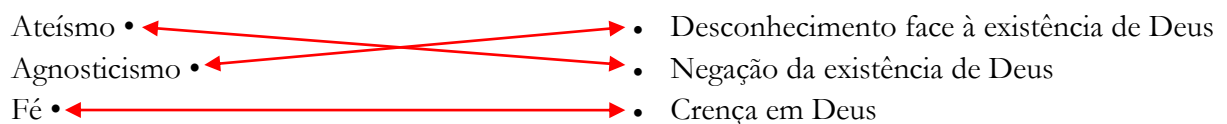
b) Deus é para todas as pessoas o sentido da vida.

X c) a vivência de «situações limite» conduz as pessoas a perguntar por Deus.

X d) o ser humano é um ser religioso.

X e) questionando-se sobre o sentido das suas vidas, as pessoas acabam por levantar a questão de Deus.

2 Identifica as diferentes posições face à existência de Deus. Estabelece a devida correspondência através de setas.



3 Explica a diferença entre **ateísmo prático** e **ateísmo teórico**.

O **ateísmo teórico** consiste na afirmação categórica da não existência de Deus. O **ateísmo prático** é a atitude das pessoas que vivem sem qualquer referência a Deus.

4 Com base no texto da página 54 do teu manual, assinala as respostas correctas.

O **agnosticismo** é

- X a)** uma palavra que significa «desconhecimento».
- b)** uma teoria científica que afirma a impossibilidade de o ser humano conhecer Deus.
- X c)** uma atitude céptica que leva o ser humano a suspender o juízo acerca de Deus.
- d)** uma teoria filosófica que afirma a possibilidade de o ser humano conhecer Deus.

5 Por que razão o autor do texto do Doc 24 (MA 56) afirma que «**todos são crentes**»? Será que ele desconhece a existência de ateus e agnósticos?

«**Todos são crentes**» porque no íntimo de cada ser humano há sempre perguntas sobre a origem e o destino do universo. E na procura de sentido há uma atitude crente.

6 Tendo em conta o conteúdo do texto, explica o título do Doc 25: «**O sofrimento de Deus**» (MA 56).

O autor compara Deus a um pai que sofre quando vê os seus filhos fazerem mau uso da liberdade e, apesar disso, não lhes restringe a liberdade.

6.1 Que outro **título** darias ao texto?

Por exemplo: «**Amor e angústia de Deus.**» «**Amor de Deus e Liberdade humana.**»

7 O Doc 26 (MA 57) é uma poema-oração intitulado «fé». Que relação existe entre a **fé** e a **oração**?

Ter fé é depositar em Deus a sua confiança. E a confiança exige encontro pessoal. A oração (pessoal ou comunitária) é o momento de encontro, de diálogo e de adesão ao Deus em que se confia.

8 Lê atentamente o texto das páginas 58-60 e responde às perguntas.

8.1 Assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V a)** Se Deus pudesse ser demonstrável não seria infinito nem eterno nem absoluto e, portanto, não seria Deus.
- V b)** Deus não é um objecto manipulável.
- F c)** O conhecimento de Deus é totalmente inacessível ao ser humano.
- V d)** Existindo para além do tempo e do espaço, Deus transcende a compreensão humana.

8.2 Deus não é uma hipótese absurda e irracional. Há **razões que sustentam a fé**. Assinala-as.

- X a)** A ordem do universo e a evolução para formas cada vez mais organizadas e complexas é um convite a acreditarmos que tudo o que existe foi fruto da acção de um ser infinito e inteligente.
- X b)** A existência de valores éticos universais, que podem ser pontos de referência absolutos, é outro convite a acreditarmos em Deus.
- X c)** A existência de vítimas que não puderam realizar minimamente o seu desejo de felicidade é mais um convite a crer num Deus que garante a justiça e o sentido da vida para além da morte.
- d)** A existência do sofrimento, do mal, da desgraça e da morte convidam a acreditar num ser transcendente, infinito e eterno.
- X e)** Face ao absurdo da morte, que põe limites ao desejo humano de eternidade, vale a pena acreditar em Deus que garante a vida e o amor como última realidade.

8.3 Assinala o conjunto de respostas correctas.

A **fé** consiste em

- a) acolher e confiar no sentido último da vida.
- b) ter a certeza de que Deus existe.
- c) acreditar na predestinação.
- d) fazer a experiência de encontro com a presença de Deus.
- e) aderir a Deus que ama cada pessoa como se fosse única.

A (a, b, e) **B** (c, d, e) **C** (b, d, e) **X D** (a, d, e)

9 Tendo em conta as frases de vários autores da página 60 do teu manual, relaciona os elementos da coluna **I** com os da coluna **II**, colocando a letra respectiva no espaço em branco.

I	II
A – Ateísmo B – Agnosticismo C – Fé	C a) As pessoas necessitam de Deus. C b) Hoje, Deus é verdade como o Sol. A c) Não tenho necessidade de Deus nem saberia o que fazer com ele. A d) Deus é uma projecção humana. C e) É mais razoável acreditar em Deus do que não acreditar. A f) Por simples bom senso, não acredito em Deus. Em nenhum. B g) Só me falta saber se Deus existe! C h) O nosso coração está inquieto enquanto não repousar em Deus.

FICHA 12 · DOCUMENTOS SOBRE A FÉ (CA 46-47)

1 Lê o **Doc 27** (MA 61) e comenta a frase «**Deus** é essa presença que **está em nós sem ser de nós.**»

Deus habita o coração humano como presença amorosa permanente, sem, no entanto, nos pertencer. É outro em relação a nós, não se confunde com os nossos pensamentos, inclinações ou ideias, nem é um objecto que possamos possuir ou manipular.

2 No **Doc 28** «Aos olhos dele» (MA 62), a poetisa começa por afirmar a sua descrença fundamental. No entanto há uma determinada **experiência** que a faz exclamar «eu creio em Deus». De que experiência se trata?

A visão da luz nos olhos do seu amado.

3 Lê o **Doc 29** (MA 62-63) e responde às questões.

3.1 Qual a **posição do professor** face ao problema da existência de Deus? *Ateísmo.*

3.2 Como **justificava** ele a sua posição? *Com a existência do mal.*

3.3 Qual o raciocínio que o jovem **Einstein** avançou para demonstrar que o professor não tinha razão?

Demonstrou que o mal não existe por si mesmo, sendo apenas a ausência de bem.

4 L é o **Doc 30** (MA 64) e responde às questões.

4.1 Identifica as situações que constituem um **obstáculo à revelação de Deus**.

Distracção; diversão; anonimato; massificação; superficialidade; utilitarismo; manipulação.

4.2 Em que circunstâncias é então possível que **o ser humano se encontre com Deus?**

Sossego, concentração, interiorização, contemplação, disponibilidade, gratuidade...

5 L é o **Doc 33** (MA 67) e assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** consoante sejam verdadeiras ou falsas.

V a) Quando se conhecem, crentes e não crentes chegam à conclusão de que há muita sintonia entre eles.

V b) A fé convive com a dúvida.

F c) A fé não deve dialogar com a razão.

F d) Crentes e não crentes devem caminhar separadamente.

V e) Crentes e não crentes podem contribuir, em conjunto, para uma sociedade feliz.

FICHA 13 · **REPRESENTAÇÕES DA DIVINDADE NO POLITEÍSMO** (CA 48-50)

1 A afirmação de Aristóteles de que o ser humano é **naturalmente religioso** (MA 68) está baseada em que observações?

Na observação de que a busca da felicidade e de Deus é uma constante na história da humanidade e nas várias culturas humanas. O ser humano procurou sempre uma resposta para os grandes enigmas que o inquietam. Os vestígios mais antigos que conhecemos da vida dos povos primitivos (pinturas rupestres, túmulos, imagens...) denotam que a religiosidade é um elemento comum a todos os povos, para quem a existência do Sagrado é uma realidade próxima e necessária.

2 Caracteriza a **religião do Egipto Antigo** (MA 68-69), assinalando as afirmações correctas.

X a) Prestava-se culto a alguns animais, que eram considerados sagrados.

X b) Os deuses assumiam traços dos animais sagrados.

X c) Os deuses eram representados sob estranhas formas, meio animais, meio humanas.

d) Os deuses não estavam ligados às forças da natureza.

X e) Prestava-se também culto ao faraó que, para além de ser o filho do deus-Sol, tinha as mais altas funções sacerdotais.

3 Identifica os seguintes **deuses egípcios** estabelecendo a devida correspondência entre os elementos das duas colunas.

1 . Rá	3 a) Rei e juiz dos mortos. Deus da fertilidade e da vegetação. Tornou-se o deus supremo do Egípto, ao lado de Rá.
2 . Ámon	1 b) Deus-Sol, rei dos deuses, pai da humanidade e protector dos reis e dos mortos.
3 . Osíris	4 c) Deusa lunar, rainha dos deuses, deusa-mãe, deusa dos cereais e da fertilidade.
4. Ísis	2 d) Inicialmente deus da fertilidade, era o rei dos deuses, patrono dos faraós; mais tarde identificado com o deus-Sol, Ámon-Rá.
5 . Áton	6 e) Deus dos mortos, guardião de túmulos e de cemitérios.
6. Anúbis	7 f) Antigo deus egípcio do Alto Nilo. Criador dos deuses, dos homens e da água.
7 . Khnum	5 g) Deus do Sol. Durante um curto período tornou-se o deus único.

4 Caracteriza a **religião greco-romana** (MA 70-71), assinalando as afirmações correctas.

a) Os gregos eram monoteístas.

X b) Os deuses eram imortais mas possuíam características semelhantes aos seres humanos.

X c) As principais divindades habitavam o Monte Olimpo, de onde decidiam a vida dos mortais.

d) Os deuses não se relacionavam com as pessoas.

X e) Os heróis eram filhos de divindades e de seres humanos.

X f) A religião tinha como funções explicar os fenómenos da natureza e transmitir conselhos para a vida.

X g) Os romanos adoptaram o panteão grego modificando apenas o nome dos deuses.

5 Identifica os **deuses greco-romanos**, completando o crucigrama.

Horizontais

1 – Deusa da lareira e símbolo do lar.

2 – Inicialmente considerado o causador dos terremotos, este deus será depois considerado o senhor dos mares.

3 – Mensageiro dos deuses.

4 – Deusa da caça e da juventude.

5 – Rei dos deuses.

6 – Deus do fogo, dos metais e dos artífices.

7 – Deus do mundo subterrâneo.

8 – Inicialmente considerado o causador dos terremotos, este deus será depois considerado o senhor dos mares.

9 – Deus da guerra.

10 – Deusa do amor.

11 – Mulher de Júpiter.

12 – Deus da guerra.

13 – Deus do fogo, dos metais e dos artífices.

Verticais

14 – Deusa da guerra e dos artífices.

FICHA 14 · DEUS NA BÍBLIA (CA 51-52)

1 Assinala as alíneas que correspondem à caracterização de Deus no **Antigo Testamento** (MA 72-73).

a) Israel acreditava em várias divindades.

X b) Deus é puro espírito; não pode ser representado em imagens.

c) Deus pode ser identificado com as forças da natureza.

d) Deus é santo, o que significa que não se relaciona com o mundo.

X e) Deus é misterioso.

X f) Deus é alguém com quem se pode conversar.

g) Deus não estabeleceu alianças com nenhum povo.

X h) Deus está presente e actuante na história humana.

i) Deus revelou imediata e totalmente a sua verdadeira identidade ao povo de Israel.

X j) O Deus de Israel é um Deus nacional que, pouco a pouco, o povo descobre ser também o Deus de todos os povos.

X k) Deus aparece com algumas características negativas (por exemplo, guerreiro) que só o Novo Testamento acaba por eliminar.

1.1 Corrige as alíneas que não assinalaste.

a) Israel acreditava num só Deus.

c) Deus não pode ser identificado com as forças da natureza.

d) Deus é santo, mas relaciona-se com o mundo.

g) Deus estabeleceu alianças com o povo de Israel.

i) Deus foi revelando progressivamente a sua verdadeira identidade ao povo de Israel.

2 Faz a **tradução** (de hebraico para português) dos seguintes nomes de Deus no Antigo Testamento (MA 74).

Yawhé – **Aquele que é**

Elohim – **Deus**

Adonai – **Meu Senhor**

El-Shaddai – **Omnipotente**

3 Lê o **texto bíblico** que está na página 74 do teu manual e responde às perguntas.

3.1 **A quem** manifestou Deus o seu nome? **A Moisés.**

3.2 **Onde e quando** manifestou Deus o seu nome pessoal? **No monte Sinai, no séc. XIII a.C.**

3.3 Quais as letras do **tetragrama** sagrado que compõem o nome de Deus? **YHWH**

4 Assinala as alíneas correctas (MA 75-76).

As características de Deus reveladas por **Jesus** são as seguintes:

X a) Bondade.

X b) Amor.

c) Pai de todos, excepto dos pecadores.

X d) Perdão e Misericórdia.

e) Juiz arbitrário que julga de acordo com o seu humor.

X f) Garante de uma vida em plenitude.

5 Apesar da mensagem de Jesus, muitas pessoas continuam a criar um deus à sua imagem ou de acordo com os seus gostos pessoais (Doc 35, MA 76). Identifica as representações não cristãs de Deus, estabelecendo a devida correspondência entre as duas colunas.

<ol style="list-style-type: none"> 1. Deus guerreiro 2. Deus mágico 3. Deus abstracto 4. Deus terrível 5. Deus burocrata 6. Deus distante 7. Deus tapa-buracos 	<ol style="list-style-type: none"> 2 a) Um deus que intervém milagrosamente sempre que o invocam. 4 b) Um deus de quem se tem medo e cujos mandamentos se cumprem apenas para evitar o castigo eterno. 1 c) Um deus que legitima o exercício tirânico do poder e promove a destruição dos inimigos. 7 d) Um deus a quem se recorre apenas quando as coisas correm mal ou não têm solução aparente. 6 e) Um deus inacessível ao ser humano e que não se ocupa com as necessidades das pessoas. 5 f) Um deus que não tem em conta as intenções da pessoa e se preocupa apenas com o cumprimento de formalidades exteriores. 3 g) Um deus sem relação com a vida concreta das pessoas.
---	--

FICHA 15 · REPRESENTAÇÕES DE DEUS NA ARTE (CA 53)

1 O que é a **iconografia** (MA 78)?

A iconografia é a linguagem que usa as imagens visuais artísticas.

2 Qual é o objectivo da **arte sacra**?

O objectivo da arte sacra é revelar o sentido misterioso da vida e do universo e aproximar as pessoas de Deus.

3 Comenta a afirmação de Van Gogh: «Procura compreender o que dizem os artistas nas suas **obras-primas**, os mestres sérios. Aí está Deus.»

As grandes produções artísticas são extensões da obra criadora de Deus, o primeiro e eterno artista, e manifestações do carácter sagrado da vida.

4 Observa com atenção as **obras de arte** da página 79 do teu manual e identifica, oralmente, as **personagens**, os **acontecimentos** representados e o significado de alguns **elementos simbólicos** que te tenham chamado a atenção.

- Fresco búlgaro de Deus Pai. Deus abençoa. Os dedos estão unidos num conjunto de dois e de três, representando a dupla natureza de Cristo e a trindade de Deus. A auréola que representa a divindade tem a forma de um triângulo (a trindade divina).
- *Deus fala a Moisés a partir da sarça ardente*, por Sandro Botticelli. O fogo simboliza a presença de Deus (luminosidade, força incontrolável...) que, no cimo do monte Sinai, se manifestou a Moisés incumbindo-o da missão de libertação do povo de Israel, escravo dos egípcios.
- *A mão de Deus ou a criação*, por Auguste Rodin. A humanidade é extraída da terra por Deus, tal como um artista retira de um elemento natural a sua obra.

- *Batismo de Cristo, por Andrea del Verrocchio e Leonardo da Vinci. Cristo é batizado por João Baptista nas águas do rio Jordão. Os raios de luz por cima da cabeça de Cristo, tal como os dois anjos de joelhos, representam a presença de Deus que reconhece em Jesus o seu Filho muito amado.*

FICHA 16 · **DEUS: O OCEANO SEM MARGENS** (CA 54-55)

1 Lê **Sir 43, 27-33** (MA 82) e assinala as afirmações que correspondem à mensagem do texto.

- X a)** Deus é um mistério.
- X b)** É impossível esclarecer plenamente a natureza de Deus.
- X c)** Deus está em todas as coisas e, simultaneamente, acima de tudo e de todos.
- d)** Deus é Todo-Poderoso, invisível e completamente ausente.
- X e)** Deus criou tudo o que existe no universo e dotou as pessoas de sabedoria para que vivam virtuosamente.
- f)** A grandeza de Deus aumenta com o louvor por parte das suas criaturas.

2 Lê o **Salmo 23** (MA 83) e assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** consoante sejam ou não conformes à mensagem do texto.

- V a)** Deus é quem guarda, orienta e conduz as pessoas.
- V b)** Os crentes encontram refúgio e segurança em Deus.
- F c)** Deus não é uma presença fiel e protectora.
- V d)** Nas adversidades da vida, Deus tranquiliza o crente com a sua presença.
- F e)** O crente deve rezear a maldade das outras pessoas.
- V f)** A bondade e o amor de Deus acompanham o crente.
- V g)** É Deus quem orienta as pessoas pelo caminho do bem.

3 Lê **Jr 7, 1-2.4-11** (MA 84) e assinala o conjunto de afirmações que correspondem à mensagem do texto.

- a)** A relação com Deus não deve estar alicerçada na sobrevalorização do templo e do culto, mas na prioridade do comportamento ético.
- b)** Jeremias denuncia a decadência do povo que troca um culto sem alma pela vontade de Deus.
- c)** O templo não é o lugar mágico da salvação porque o culto fundamental é a prática da justiça e do bem.
- d)** A fé autêntica não se esgota em rituais; implica comportamentos morais de justiça e de bondade.
- e)** O templo é o lugar sagrado por excelência onde se pode obter a salvação, independentemente do comportamento que se pratica no quotidiano da vida.

A (a, b, c) **B** (c, d, e) **X C** (a, c, d) **D** (b, c, d)

4 Comenta a afirmação «Jesus, o Deus-connosco, o rosto visível de Deus invisível, pretende **reunir todas as pessoas** sob a orientação do **amor de Deus**» (MA 85).

Jesus é a revelação definitiva de Deus; de um Deus que é amor e que não limita o seu amor infinito ao povo de Israel, mas abraça toda a humanidade e desafia-a a desenvolver atitudes e gestos de fraternidade.

FICHA 17 · **SOLIDARIEDADE E FRATERNIDADE** (CA 55-56)

1 Assinala as afirmações correctas a respeito do texto da página 86 do teu manual.

A **solidariedade** é

- X a)** uma atitude de interdependência e ajuda mútua.
- X b)** cooperação com os outros, assumindo responsabilidades recíprocas.
- X c)** manifestação de compaixão e auxílio aos que sofrem.
- X d)** um elemento constitutivo da identidade da pessoa, enquanto ser aberto e atento aos outros.
- e)** uma oportunidade para construir relações interpessoais marcadas pela competição.
- X f)** a fonte de valores que dignificam a vida humana.

2 Assinala o conjunto de respostas correctas (MA 86).

São Vicente de Paulo

- a)** era francês, viveu durante o século XVIII e destacou-se por uma notável inteligência e sentido religioso da vida.
- b)** era padre e teólogo francês.
- c)** era solidário com os pobres, os doentes e os prisioneiros.
- d)** foi fundador da Congregação da Missão, evangelizadora do «pobre povo do interior».
- e)** foi fundador das Conferências Vicentinas.

A (a, b, c) **X B** (b, c, d) **C** (a, c, d) **D** (b, c, e)

3 Identifica o que significa **ser cristão** para São Vicente de Paulo, a partir das seguintes frases dele: «Como ser cristão e ver o seu irmão aflito, sem chorar com ele? É viver sem caridade, é ser cristão de pintura, é não possuir nada de humanidade, é ser pior que os animais.»

Ser cristão é ser profundamente humano, ser solidário com os que sofrem e amá-los.

4 Assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** consoante sejam ou não conformes à vida e obra de **Aristides de Sousa Mendes** (MA 87-88).

- V a)** Nasceu em 1885 em Cabanas de Viriato, Carregal do Sal, Portugal.
- F b)** Licenciou-se em Economia.
- V c)** Após ter exercido funções diplomáticas em várias cidades, foi nomeado cônsul em Bordéus, França.
- V d)** Solidário com os perseguidos por Hitler, desobedeceu a Salazar e salvou cerca de trinta mil pessoas.
- F e)** Conduziu vários grupos de milhares de refugiados através dos Pirenéus, a pé e de automóvel.
- V f)** Foi demitido de embaixador, proibido de exercer a sua profissão e obrigado a vender tudo para alimentar a família.
- V g)** Morreu na miséria em 1954.
- V h)** Foi postumamente homenageado em Nova Iorque e, mais tarde, também em Portugal.

5 Como avalias, do ponto de vista ético, o facto de Aristides de Sousa Mendes ter **desobedecido à lei** vigente e de se ter **prejudicado a si próprio** para salvar outras vidas?

Foi um gesto de grande ousadia e radicalidade. Com enorme coragem, generosidade e altruísmo, escolheu o bem maior que era a vida das pessoas.

6 Assinala as afirmações correctas referentes ao texto das páginas 88-89 do teu manual.

João XXIII

a) ficou conhecido como o «Bom Papa».

b) chamava-se Ângelo Roncalli e nasceu em 1881, numa aldeia do norte de Itália, de uma família modesta.

c) na Primeira Guerra Mundial, foi capelão militar dos soldados feridos.

d) na Segunda Guerra Mundial, como embaixador do Vaticano, salvou muitos judeus.

e) em 1958, eleito papa, escolheu o nome João em homenagem a São João Baptista.

f) foi um papa empreendedor, corajoso, simples e cordial.

g) irradiava, através dos seus gestos, a paz de quem confia profundamente em Deus.

h) foi o impulsor de uma grande reforma na Igreja Católica.

i) convocou o Concílio Vaticano III, visando a renovação da Igreja e da sua relação com o mundo.

7 Refere dois **gestos de solidariedade** do papa João XXIII.

Salvou muitos judeus concedendo-lhes permissão de trânsito; visitou e confortou crianças gravemente doentes internadas em hospitais; numa prisão apresentou-se como irmão aos reclusos; preocupou-se com a condição social dos trabalhadores, dos pobres, dos órfãos e dos marginalizados.

8 Assinala o conjunto de respostas correctas referentes ao texto das páginas 90-91 do teu manual.

Charles de Foucauld foi

a) um homem de Deus, nascido em França em meados do século XIX.

b) um jovem exemplar, modesto e comedido.

c) professor e investigador da Sociedade Francesa de História.

d) um homem que, após um período de reflexão, se converteu súbita e definitivamente a Deus.

e) um padre que foi viver para o deserto, totalmente comprometido com Deus e com os pobres.

A (a, b, e) B (b, d, e) C (a, c, d) D (a, d, e)

9 Comenta a afirmação de **Charles de Foucauld**: «Logo que descobri que existe Deus, entendi que não podia fazer outra coisa a não ser viver por ele: a minha vocação religiosa começa no exacto momento em que despertou a minha fé.»

Acreditar na existência de Deus não é simplesmente aceitar um conjunto de verdades, é viver para Deus, confiar nele e colocar nas suas mãos a própria existência.

UNIDADE LECTIVA 3 – AS RELIGIÕES ORIENTAIS

FICHA 18 · **DALAI LAMA** (CA 58 - 59)

Tendo em conta a informação sobre Tenzin Gyatso — o **Dalai Lama** — (MA 94), assinala a(s) resposta(s) correcta(s) em cada questão.

1 Nasceu a

- a) 6 de Julho de 1935, no Butão.
- X b) 6 de Julho de 1935, no Tibete.**
- c) 6 de Junho de 1925, no Tibete.
- d) 6 de Julho de 1925, no Vietname.

2 É líder religioso

- X a) do Budismo tibetano.**
- b) do Budismo.
- c) do Hinduísmo.
- d) das religiões orientais.

3 É considerado

- a) a décima segunda reencarnação do Bodisatva da Luz.
- b) a décima terceira reencarnação do Bodisatva da Misericórdia.
- X c) a décima quarta reencarnação do Bodisatva da Compaixão.**
- d) a décima quinta reencarnação do Bodisatva da Paz.

4 *Bodisatva*

- X a) significa «iluminado» ou «buda».**
- X b) significa «ser de sabedoria».**
- c) representa uma entidade social.
- X d) significa «pessoa sábia» que ensina as vantagens da virtude.**

5 Como líder do povo tibetano,

- a) luta pela independência do Tibete, recorrendo, se necessário, à violência.
- b) apela universalmente à paz e à implementação dos direitos humanos, sem sair do seu país.
- X c) tem-se comprometido com a paz, promovendo o diálogo e a compaixão.**
- d) foi-lhe atribuído o Prémio Nobel da Paz em 1999.

5.1 Corrige as alíneas erradas da questão 5.

- a) luta pela independência do Tibete, sem nunca recorrer à violência.**
- b) apela universalmente à paz e à implementação dos direitos humanos, viajando por vários países.**
- d) foi-lhe atribuído o Prémio Nobel da Paz em 1989.**

6 Dalai Lama significa

- X a)** «oceano de sabedoria».
- X b)** «grande guru».
- c) «patriarca».
- d) «chefe de Estado».

FICHA 19 · RELIGIOSIDADE (CA 60-61)

1 Assinala as respostas correctas referentes ao texto da página 95 do teu manual.

A **religiosidade** consiste

- X a)** na crença de que Deus existe e é possível entrar em contacto com ele.
- X b)** no acolhimento das manifestações do sagrado.
- c) na orientação da vida à margem dos valores sagrados.
- X d)** na participação em cerimónias religiosas.
- X e)** na oração e na contemplação.
- X f)** no cumprimento da vontade de Deus.

2 Lê o Doc 42 (MA 96) e assinala o conjunto correcto.

Religião é

- a) tudo aquilo que provoca espanto e surpresa sempre renovadas na alma.
- b) a união da fé com os afazeres quotidianos.
- c) o tempo que voa nas asas que percorrem os céus.
- d) o sonho de que podemos cair mais baixo do que os nossos fracassos.
- e) a vida de todos os dias quando percebemos que Deus está próximo de todos.

A (a, b, c) **B** (a, b, d) **C** (b, c, e) **X D** (a, b, e) **E** (c, d, e)

3 Assinala as respostas correctas referentes ao texto da página 97 do teu manual.

A **experiência do sagrado** constitui um dos principais aspectos da vivência histórica da humanidade porque

- X a)** a religião sempre foi uma via universal de resposta à necessidade humana de sentido para a vida.
- X b)** todas as religiões propõem respostas para as questões que inquietam o espírito humano.
- X c)** a religião está na base da organização social e urbanística.
- d) as religiões garantem sempre uma vida social coesa e pacífica.
- X e)** os textos e os rituais sagrados são fundamentais em todas as civilizações.
- X f)** a religião aproxima as pessoas de Deus e umas das outras procurando que cresçam ética e humanamente.

4 Identifica as **características das civilizações da Índia e da China** (MA 97-98), registando a(s) letra(s) adequada(s) nos espaços em branco.

I – Índia / C – China

- I C a) Berço da civilização humana.
- I b) Civilização harappiana.
- C c) Civilização sínica.
- C d) Cultura que se desenvolveu nas margens dos rios Amarelo e Azul.
- I e) Cultura que se desenvolveu nas margens do rio Indo.
- C f) Reverência à família e ao culto dos antepassados.
- I g) Cidades extraordinariamente arquitetadas, com edifícios complexos de vários andares.
- C h) Utilização, vários séculos antes de Cristo, de carvão, petróleo e gás como combustíveis.
- C i) Transmissão da cultura milenar e repetição dos padrões do passado.
- I j) Artesãos particularmente habilidosos, sobretudo no campo da olaria e da fundição.
- I k) Redacção da primeira compilação de leis — o Código de *Manu*.
- I l) Cisternas de água pluvial e sistemas sofisticados de drenagem.
- C m) Conhecimento dos eclipses do Sol e da Lua e utilização de sismógrafos desde tempos imemoráveis.
- C n) Enorme lista de inventos: tinta, chá, pólvora, bicicleta, leme, bússola, ábaco, papel, caneta, compasso, óculos, jogo de xadrez...

5 Assinala as características da religiosidade indiana, chinesa e oriental, em geral (MA 98).

- X a) Introversão e misticismo.
- b) Fanatismo e devoção.
- X c) Meditação e contemplação.
- X d) Introspecção e demanda do auto-conhecimento.
- e) Extroversão e impessoalidade.
- X f) Panteísmo e respeito por todos os seres.
- X g) Harmonia com a natureza.

FICHA 20 · **HINDUÍSMO** (CA 62-66)

1 Assinala o conjunto de respostas correctas referentes ao texto da página 99 do teu manual.

O **Hinduísmo** é

- a) um conjunto de crenças, filosofias e rituais adoptados pelo povo indiano.
- b) uma religião oriental baseada na crença na ressurreição.
- c) um conjunto de religiões ou de tendências religiosas que engloba uma enorme variedade de crenças e cultos.
- d) uma mundividência que visa a libertação do ciclo de reencarnações que submetem o ser humano às condições negativas da vida terrena.
- e) uma religião monoteísta.
- f) uma mundividência que visa a salvação individual, que se alcança através das boas acções realizadas por cada um.

A (a, b, c, d) B (b, c, d, e) C (c, d, e, f) D (a, b, d, f) X E (a, c, d, f)

2 Assinala as afirmações correctas referentes ao texto da página 100 do teu manual.

O **símbolo** do Hinduísmo

X a) é o *Om*.

b) é o *Sbru*.

X c) é a sílaba sagrada, constituída por três caracteres sânscritos, que se pronuncia numa única emissão de som.

X d) é o som mais sagrado e a origem de todas as orações.

e) é um *yantra*, quando se pronuncia, tendo em vista uma finalidade mágica ou o estabelecimento de um estado contemplativo.

X f) representa o *Trimurti*, ou seja, as três formas da única divindade: *Brama*, *Vixnu* e *Xiva*.

3 Assinala cada uma das seguintes afirmações relativas à **origem e evolução do Hinduísmo** (MA 100-101) com **V** ou **F**, consoante forem verdadeiras ou falsas.

V a) O Hinduísmo não tem fundador. É o resultado da evolução dos cultos védicos (indo-europeus) sob influência dos cultos autóctones do vale do Indo.

V b) Embora haja evidências de cultos religiosos na Índia desde o Neolítico (cerca de 7000 a.C.), o Hinduísmo propriamente dito surgiu por volta do ano 1700 a.C.

V c) A religião védica, centrada na superabundância de deuses, nos sacrifícios e nos sacerdotes, constituiu a primeira fase do Hinduísmo.

V d) A religião bramânica, centrada nos conceitos de *karma*, *darma*, reencarnação e nirvana, dividiu a sociedade em castas e constituiu a segunda fase do Hinduísmo.

F e) A religião budista, centrada na Eterna Lei (*Sanatana-Darma*), constituiu a terceira fase do Hinduísmo.

F f) A sociedade hindu é composta por cinco castas: *Brâmanes* (sacerdotes), *Cxátrias* (guerreiros), *Vaixias* (artífices), *Sudras* (servos) e *Párias* (marginais).

V g) O *karma* é a herança das encarnações anteriores e o castigo ou recompensa, em conformidade com o cumprimento do *darma* (lei, deveres).

V h) O *Darma* é a consciência e a obrigação moral de aceitar o seu lugar no universo organizado.

V i) A prática correcta do *darma* tem um efeito favorável sobre o *karma* permitindo a cada indivíduo reencarnar numa casta superior e aproximar-se do nirvana.

F j) O *Nirvana*, que é o objectivo do Hinduísmo, consiste na libertação do ciclo das ressurreições e integração da pessoa na eternidade.

4 Lê o texto relativo às escrituras sagradas do Hinduísmo que se encontra nas páginas 101-102 do teu manual.

4.1 Preenche o seguinte quadro.

Escrituras hindus — Shastras (Instruções ou Tesouros do Conhecimento)	
<i>Shruti</i> — Revelado (Textos ouvidos directamente de Deus)	<i>Smriti</i> — Memória (Explicações sobre os <i>Shruti</i>)
Rig-Veda (Saber dos Hinos) Yajur -Veda (Saber das Regras Sacrificatórias) Sama-Veda (Saber dos Cânticos) Arthava-Veda (Saber do Sacerdote do Fogo) Brâmanes Aranyakas Upanishads	Mahabharata Ramayana Puranas Darmasastras Nitisastras Sutras Ágamas Darsanas

4.2 Como se chama o **capítulo mais importante do Mahabharata** («Canção do Senhor»), onde Krishna descreve o sistema do Yoga? *Baghavad Gita*

4.3 O que são **Tantras**? *São ensinamentos que visam o conhecimento perfeito e indicam formas de o praticar no dia-a-dia. O objectivo é a aquisição de poderes psíquicos de autodomínio.*

4.4 O que são **Sutras**? *São preceitos na forma mais abreviada e sintética possível; são textos condensados na forma de aforismos (ditados, provérbios).*

5 Lê o texto «**Princípios fundamentais**» que está nas páginas 103-104 do teu manual e responde às questões.

5.1 Como se chama o **mais antigo conjunto de leis**, incluído no *Mana-Darmasastra*? *Código de Manu.*

5.2 Qual é o **princípio fundamental** do Hinduísmo? *A rectidão.*

5.3 Faz corresponder os **quatro pilares** do Hinduísmo (coluna **A**) às suas características (coluna **B**).

A	B
1 . Artha 2 . Darma 3 . Kama 4 . Moksha	1 a) Regras que têm por objectivo tratar da administração da riqueza económica e da distribuição de bens e valores. 4 b) Regras que visam promover a libertação do ciclo de reencarnações. 3 c) Regras referentes à actividade da fruição dos sentidos, que têm por objectivo disciplinar a sociedade. 2 d) Regras referentes aos deveres religiosos, morais e sociais.

5.4 Faz corresponder os **três grandes princípios** do Hinduísmo (coluna **A**) às suas características (coluna **B**).

A	B
1. <i>Abimsa</i> 2. <i>Karma</i> 3. <i>Samsara</i>	2 a) Princípio da «acção» ou «trabalho». Designa tudo o que se faz no mundo considerando que não há acção sem reacção, uma vez que tudo está interligado, como uma espécie de rede ou teia, na natureza material. 1 b) Princípio fundamental que origina e norteia todos os outros princípios. Consiste em tratar os outros tal como gostaríamos de ser tratados. 3 c) Princípio da reencarnação. Significa «retorno» ao mundo material.

6 Qual é o **principal rito** hindu (MA 105)? **Adoração da divindade.**

7 Como se chamam os «deuses hindus» que formam o **Trimurti** (MA 105)? **Brama, Vixnu e Xiva.**

8 Comenta a seguinte afirmação de Krishna, que se encontra na página 105 do teu manual: «Façam tudo como sendo uma oferenda para Mim ou para Brama» (Bagavadgita, 5.10).

Todas as coisas devem ser feitas como se fossem um acto religioso. Os actos, públicos ou privados, da vida dos hindus devem revestir-se de carácter sagrado. Tudo o que se faz aos outros é como se fosse feito a Deus.

9 Em que é que consiste a **oração** dos hindus (MA 106)?

Consiste essencialmente na recitação de *mantras*, fórmulas quase mágicas que unem a pessoa aos deuses e produzem uma transformação interna.

10 Assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F**, consoante correspondam ou não à **religiosidade hindu** (MA 106-107).

V a) Os hindus frequentam os templos onde fazem oferendas à divindade.

V b) Os templos hindus baseiam-se no desenho dos yantras.

F c) Os sacerdotes não presidem às cerimónias nos templos.

F d) Os rituais nos templos são sóbrios, homogéneos e rigorosos.

V e) As cerimónias nos templos caracterizam-se por uma enorme alegria e festividade.

V f) As festas anuais são inúmeras e têm grande importância no Hinduísmo.

V g) O objectivo das festas hindus, que manifestam a dimensão comunitária da vida religiosa, é alimentar uma relação íntima com o sagrado e de nela permanecer para se purificar.

FICHA 21 · **BUDISMO** (CA 67-69)

1 Assinala as respostas correctas referentes ao texto da página 108 do teu manual.

O **Budismo**

X a) é um caminho de aperfeiçoamento espiritual.

b) é uma religião sem dogmas nem crença em deuses.

X c) é uma filosofia de vida, que pode prescindir da ideia de um deus transcendente.

X d) é uma religião ou filosofia de vida que tem como objectivo ajudar as pessoas a encontrar o caminho para a iluminação, no qual se atinge o estado de nirvana.

X e) baseia-se na noção de *karma* — boas e más acções que recebem a adequada recompensa ou castigo, quer na vida presente, quer através de uma longa sucessão de vidas, por meio da reencarnação.

2 Qual o significado da palavra «**Buda**» (MA 108)?

Iluminado

3 Assinala com **V** ou **F** (verdadeiro ou falso) cada uma das seguintes afirmações (MA 108).

F a) A figura de Buda é o símbolo oficial do Budismo.

V b) O símbolo do Budismo é a Roda da Lei.

V c) As duas hastes em cruz da Roda da Lei indicam as *Quatro Verdades*.

V d) As duas hastes em diagonal completam as oito pontas e indicam o *Caminho das Oito Vias*.

F e) A Roda da Lei figura nas bandeiras dos países budistas.

V f) A Roda da Lei representa o movimento cíclico do tempo.

4 Assinala com **V** ou **F** cada uma das seguintes afirmações relativas à **origem e evolução do Budismo** (MA 109), consoante forem verdadeiras ou falsas.

F a) O Budismo surgiu na Índia, por volta do ano 1500 a.C.

V b) O Budismo foi fundado por Sidarta Gautama.

V c) Sidarta procurava respostas para o sentido da existência humana.

V d) Após uma experiência religiosa de iluminação, Sidarta iniciou as suas pregações e fundou comunidades religiosas.

F e) Ao fundar o Budismo, Sidarta rejeitou todos os princípios do Hinduísmo.

V f) O facto de o Budismo ter ultrapassado a barreira das castas e as fronteiras da Índia permitiu-lhe destacar-se do Hinduísmo e consolidar-se como uma religião autónoma.

F g) No século III a.C. o Budismo foi proclamado religião oficial na China e na Índia.

V h) Após várias vicissitudes históricas, o Budismo sofreu múltiplas divisões.

V i) Os principais ramos do Budismo são o Teravada (*Hinayana* — Pequeno Veículo) e o Maayana (Grande Veículo).

V j) Entre os muitos grupos Maayana, contam-se o Lamaísmo (no Tibete) e o Zen (no Japão).

V k) O Teravada propõe a pobreza e a contemplação como via para quebrar o ciclo das reencarnações.

V l) O Maayana propõe que todos atinjam o nirvana e se tornem bodisatvas, dedicando a sua vida a ensinar o caminho da salvação.

5 Lê o texto da página 110 do teu manual sobre os **textos fundamentais do Budismo** e responde às perguntas.

5.1 Completa o «cesto» dos textos fundamentais do Budismo (MA 110).

<i>Sutra-Pitaka</i> (discurso de Sidarta)	<i>Vinaya-Pitaka</i> (regras monásticas)	<i>Abidarma-Pitaka</i> (interpretações)
Tripitaka (Triplo Cesto de Flores)		

5.2 Qual é o **texto fundamental** do Budismo, incluído no *Sutra-Pitaka*, em que Sidarta Gautama identifica o grande mal do mundo — o sofrimento — e indica o Ótuplo Caminho como meio para o ultrapassar?

Sermão de Benares.

6 Indica sumariamente as **quatro verdades** pregadas por Sidarta Gautama (MA 110).

A vida é sofrimento.

A causa do sofrimento é o desejo egoísta.

Eliminando o desejo egoísta elimina-se o sofrimento.

Elimina-se o desejo e atinge-se a libertação, seguindo o Ótuplo Caminho.

7 Faz corresponder as **oito regras da via de libertação** (coluna **A**) às suas características (coluna **B**), registando o respectivo número nos espaços em branco (MA 111).

A	B
1 . Compreensão Correcta	2 a) Não ter má vontade em relação aos outros e não querer causar o mal.
2. Pensamento Correcto	8 b) Contemplar a transitoriedade, a interdependência e a vacuidade de todos os seres e fenómenos, agindo de acordo com esta visão.
3 . Fala Correcta	5 c) Evitar ocupações que prejudiquem os outros; praticar a ética, a paz, o esforço, a concentração e a sabedoria.
4. Acção Correcta	1 d) Conhecer as Quatro Nobres Verdades, entender as coisas como elas realmente são e querer libertar-se do sofrimento.
5 . Meio de Vida Correcto	4 e) Não matar nem roubar mas promover a vida e praticar a generosidade.
6. Atenção Correcta	7 f) Desenvolver completa consciência de todas as acções do corpo, palavra e mente, através da contemplação da natureza verdadeira de todas as coisas.
7 . Meditação Correcta	3 g) Não falar em vão nem usar palavras caluniosas; dizer a verdade e falar construtiva e harmoniosamente.
8. Visão Correcta	6 h) Praticar a autodisciplina para desenvolver estados mentais saudáveis.

8 Identifica os nomes atribuídos aos três aspectos do Caminho que conduzem à cessação do sofrimento (MA 110).

- a) Não prejudicar nenhum ser vivo e agir para o bem de todos: **Ética**.
- b) Libertar a mente de tudo o que for negativo e cultivar estados mentais positivos: **Meditação**.
- c) Saber que todas as coisas são ilusórias pelo que não podem satisfazer o ser humano: **Sabedoria**.

9 Lê o texto sobre os **principais ritos e costumes** budistas (MA 112-113).

9.1 Assinala o conjunto correcto.

Os principais ritos budistas são os seguintes:

- a) Veneração das relíquias e das estátuas de Buda.
- b) Culto e adoração a Deus.
- c) Peregrinações aos lugares sagrados.
- d) Devoções nos templos.
- e) Recitação do terço.
- f) Meditação.
- g) Festivais celebrativos dos grandes momentos da vida de Sidarta.

A (a, b, c, d, f) **B** (b, c, d, e, f) **C** (c, d, e, f, g) **X D** (a, c, d, f, g) **E** (a, b, d, f, g)

9.2 Como se chama o **templo** budista? **Pagode**.

9.3 Como se chamam os dias de observância religiosa, para purificação da mente? **Dias de Uposatha**.

FICHA 22 · **TAUISMO** (CA 70-72)

1 Assinala o conjunto de respostas correctas referentes ao texto da página 114 do teu manual.

O **Tauismo**

- a) é uma doutrina filosófico-religiosa e um conjunto de práticas sagradas.
- b) é um sistema politeísta de crenças que assimila elementos místicos e enigmáticos da religião popular chinesa.
- c) exalta a integração do ser humano na realidade cósmica primordial e tem um carácter eminentemente contemplativo.
- d) rejeita o culto dos antepassados, os rituais de exorcismo e todas as práticas mágicas.
- e) foi iniciado por Lao Tsé e desenvolvido por inúmeros mestres.
- f) surgiu na China, no séc. VI d.C.

A (a, b, c, d) **X B** (a, b, c, e) **C** (b, c, d, e) **D** (a, b, d, e) **E** (a, c, d, f)

2 Assinala as frases verdadeiras relativas ao **símbolo** do Tauismo (MA 114).

- X a)** O *tai chi* é o símbolo tauista e representa o mundo visível.
- b) O *tai chi* é exclusivo do Tauismo.
- X c)** O *tai chi* representa o princípio criador.
- X d)** O *tai chi* apresenta o universo em movimento e constante mutação.
- X e)** O *tai chi* representa o *Yin* e o *Yang*, as duas forças fundamentais da mutação.

3 Assinala cada uma das seguintes frases com **V** ou **F** com base no texto «**Origem e evolução**» do Tauismo (MA 115).

V a) Lao Tsé («Velho Mestre»), o fundador do Tauismo, terá nascido por volta do ano 604 a.C., na região de Chou.

F b) A vida e a obra de Lao Tsé estão devidamente documentadas com fundamento histórico credível.

V c) Os ensinamentos de Lao Tsé foram desenvolvidos pelos seus discípulos, sobressaindo Chuang Tsé e Lu Tsu.

F d) No século II, Lu Tsu criou o movimento do Mestre Celeste, que aboliu as práticas demoníacas e restaurou a ortodoxia.

V e) O movimento do Mestre Celeste era constituído por comunidades com sacerdotes e sacerdotisas que representavam o Tau na Terra.

V f) Na Idade Média desenvolveu-se o grupo da Verdade Perfeita, que, influenciado pelo Budismo, criou mosteiros de monges celibatários.

V g) O Tauismo posterior introduziu ainda a esperança no regresso de Lao Tsé, venerado como santo que haveria de instaurar um reino de paz e justiça para todos os puros.

F h) O Tauismo tornou-se uma religião universal contando actualmente com mais de uma centena de milhões de seguidores.

4 Indica os **três livros fundamentais**, das muitas obras que compõem o cânone tauista (MA 116).

Livro das Mutações. Livro do Caminho e da Virtude. Livro da Flor do Sul.

5 Assinala as afirmações conformes aos **princípios fundamentais do Tauismo** (MA 116).

X a) *Tau* é o primeiro princípio imutável que rege o universo, a ordem e a harmonia do mundo.

X b) Tudo provém do *Tau*.

c) *Tau* é uma divindade pessoal, que não pode ser apreendida pela mente humana.

X d) *Tau* é o modelo de todo o comportamento humano e a via da salvação, através da renúncia ao mundo e aos prazeres da vida.

X e) Te é a força vital, o poder de levar o *Tau* a realizar-se em todas as coisas.

X f) *Yin* e *Yang* são as forças em movimento e equilíbrio. O caos e a desordem, tanto na natureza como na vida social, são frutos do desequilíbrio destes dois elementos.

X g) A pessoa deve aprender a equilibrar o seu *yin* e o seu *yang* a fim de viver em harmonia com o *Tau*.

h) A procura da longevidade ou da imortalidade é contrária aos ensinamentos tauistas.

X i) O Tauismo integrou nas suas doutrinas a crença na reencarnação e inseriu os Bodisatvas no seu panteão.

X j) Existe uma hierarquia de deuses submetidos à autoridade do deus supremo.

X k) O deus supremo é uma trindade divina (os Três Puros: Primeiro Celeste, Precioso Celeste e Caminho) em que cada divindade representa um aspecto do Tau inefável e transcendente.

6 Identifica os principais **objectivos da espiritualidade** tauista, de acordo com o texto das páginas 117-118 do teu manual.

Atingir a imortalidade; aproximar o crente dos deuses; conseguir a cura para doenças e expulsar os espíritos malignos; fundir os dois princípios opostos (*yin* e *yang*); fazer nascer um novo eu, em harmonia com o cosmos; obter a união com o *Tau*.

6.1 Descreve as principais **práticas religiosas** que conduzem à obtenção desses objectivos.

Alquimia exterior: busca do elixir (físico) da imortalidade; rituais para curar doenças; exercício físico (ginástica, artes marciais); vida ascética.

Alquimia interior: práticas de meditação interior; exercícios de yoga.

Conduzir a vida com base nos valores morais, cumprir boas acções e submeter-se aos cerimoniais de penitência pelos próprios pecados.

7 Assinala o conjunto correcto referente ao texto da página 118 do teu manual.

Os principais **ritos** tauistas são os seguintes:

- a) Entoação de mantras, cantos sagrados e orações.
- b) Rituais exorcistas para expulsão dos espíritos malignos.
- c) Rituais salvíficos para libertar as almas dos defuntos ainda prisioneiros.
- d) Confissão dos seus pecados e jejuns.
- e) Recitação do terço.
- f) Práticas de meditação e exercícios de yoga.
- g) Culto e adoração a Deus.

A (a, b, c, d, g) **X B** (a, b, c, d, f) **C** (b, c, d, e, f) **D** (a, c, d, f, g) **E** (a, b, d, f, g)

FICHA 23 · CONFUCIONISMO (CA 73-74)

1 Assinala as afirmações correctas referentes ao texto da página 119 do teu manual.

O **Confucionismo**

- X a)** é uma doutrina política e ética com dimensões religiosas.
- X b)** é uma filosofia moral baseada no racionalismo pragmático.
- X c)** promove o culto da natureza e dos antepassados.
- X d)** afirma os valores do amor, da justiça, da sinceridade e da reverência.
- X e)** valoriza o estudo, a ordem, a consciência política e o trabalho.
- f)** marcou profundamente a civilização mundial desde a antiguidade até aos dias actuais.

2 Assinala o conjunto de frases correctas relativamente ao **símbolo** do Confucionismo (MA 119).

- a) O Confucionismo adoptou o símbolo tauista.
- b) O símbolo específico do Confucionismo é o *Tai Chi*,
- c) O sinal gráfico do Confucionismo simboliza as forças do *Yin e Yang* em movimento e em equilíbrio.
- d) O símbolo confucionista chama-se *Tai Chi*.
- c) O símbolo do Confucionismo é de origem budista.

A (a, b, c) **B** (b, c, d) **X C** (a, c, d) **D** (a, c, e) **E** (c, d, e)

3 Assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** ou **F** com base no texto «**Origem e evolução**» do Confucionismo (MA 119-121).

- V a)** O fundador do Confucionismo nasceu na China, por volta do ano de 552 a.C.
- V b)** O Confucionismo foi fundado pelo sábio Kung Chiu.
- F c)** O verdadeiro nome de Confúcio era Mao Tse Tung.
- F d)** Confúcio era provavelmente de origem social elevada.
- V e)** Confúcio foi um homem religioso que acreditava no Céu como Deus pessoal.
- F f)** Confúcio aderiu à religiosidade tradicional da China.
- V g)** Confúcio reconhecia uma ordem racional no mundo.
- V h)** Tendo percebido que a desordem social provinha da pobreza e da ignorância, Confúcio defendeu que a solução passava pelo ensino e pela educação.
- V i)** O Confucionismo é uma doutrina inteiramente voltada para os problemas do mundo.
- V j)** O Confucionismo propõe a bondade como valor essencial para a conduta humana, em harmonia com a sociedade e com o universo.
- V k)** O Confucionismo foi religião oficial da China desde o século I a.C. até 1911.
- F l)** No séc. XIX, os confucionistas foram perseguidos pelo comunismo.
- V m)** O Confucionismo continua ainda hoje a atrair muitos seguidores.

4 Associa os **livros de referência** do Confucionismo (coluna **A**) às indicações da coluna **B** (cf. MA 121).

A	B
<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>I Ching</i> 2. <i>Shu Ching</i> 3. <i>Li Ching</i> 4. <i>Shih Ching</i> 5. <i>Ch'un Ch'iu</i> 	<ol style="list-style-type: none"> 1 a) Livro das Mutações (o mais antigo de todos). 4 b) Livro dos Poemas (antologia poética antiquíssima provavelmente seleccionada por Confúcio). 3 c) Livro da Etiqueta (descreve os rituais da vida social e do governo das instituições morais e religiosas da dinastia Chou). 2 d) Livro da História (organização política e factos dos tempo dos antigos reis sábios chineses). 5 e) Anais da Primavera e do Outono (registo das memórias dos acontecimentos no estado de Lu, onde nasceu Confúcio, entre 722 e 481 a.C.).

5 Assinala as frases correctas referentes ao texto das páginas 121-122 do teu manual.

Os **princípios fundamentais** do Confucionismo são os seguintes:

- X a)** A sociedade confuciana entende-se como uma grande família: todos os seres humanos são irmãos.
- b)** A lealdade, o respeito, o cuidado dos pobres e a desobediência aos superiores são deveres essenciais.
- X c)** A «humanidade», como virtude universal, traduz-se na bondade, compaixão e amor pelos outros.
- X d)** A regra de ouro é «Não faças aos outros o que não queres que te façam».
- X e)** Conhecer-se a si mesmo é conhecer Deus, que habita o coração do ser humano.
- f)** Nem todos os seres humanos têm a capacidade de atingir a perfeição.
- X g)** A educação confuciana pretende interiorizar o sentido da responsabilidade moral.
- h)** Seres humanos e animais sobrevivem à morte através da sua alma intelectual que ascende ao mundo superior.
- X i)** O governo da sociedade deve ser ético e o bem do povo está em primeiro lugar.

6 Assinala o conjunto correcto referente ao texto da página 123 do teu manual.

Os principais **ritos** confucionistas são os seguintes:

- a)** Culto dos antepassados.
- b)** Veneração do Céu como Senhor Supremo.
- c)** Adoração das relíquias e das estátuas de Buda.
- d)** Casamentos e funerais.
- e)** Rituais exorcistas para expulsão dos espíritos malignos.

A (a, b, c) **X B** (a, b, d) **C** (a, c, d) **D** (b, c, d) **E** (b, d, e)

FICHA 24 · SÍNTESE DAS RELIGIÕES ORIENTAIS (CA 75-77)

1 Resume o conteúdo do **Doc 48** (MA 126).

A vivência dos «valores asiáticos», que são provenientes da tradição chinesa, permite em Singapura uma convivência pacífica entre pessoas de várias etnias e de diferentes religiões.

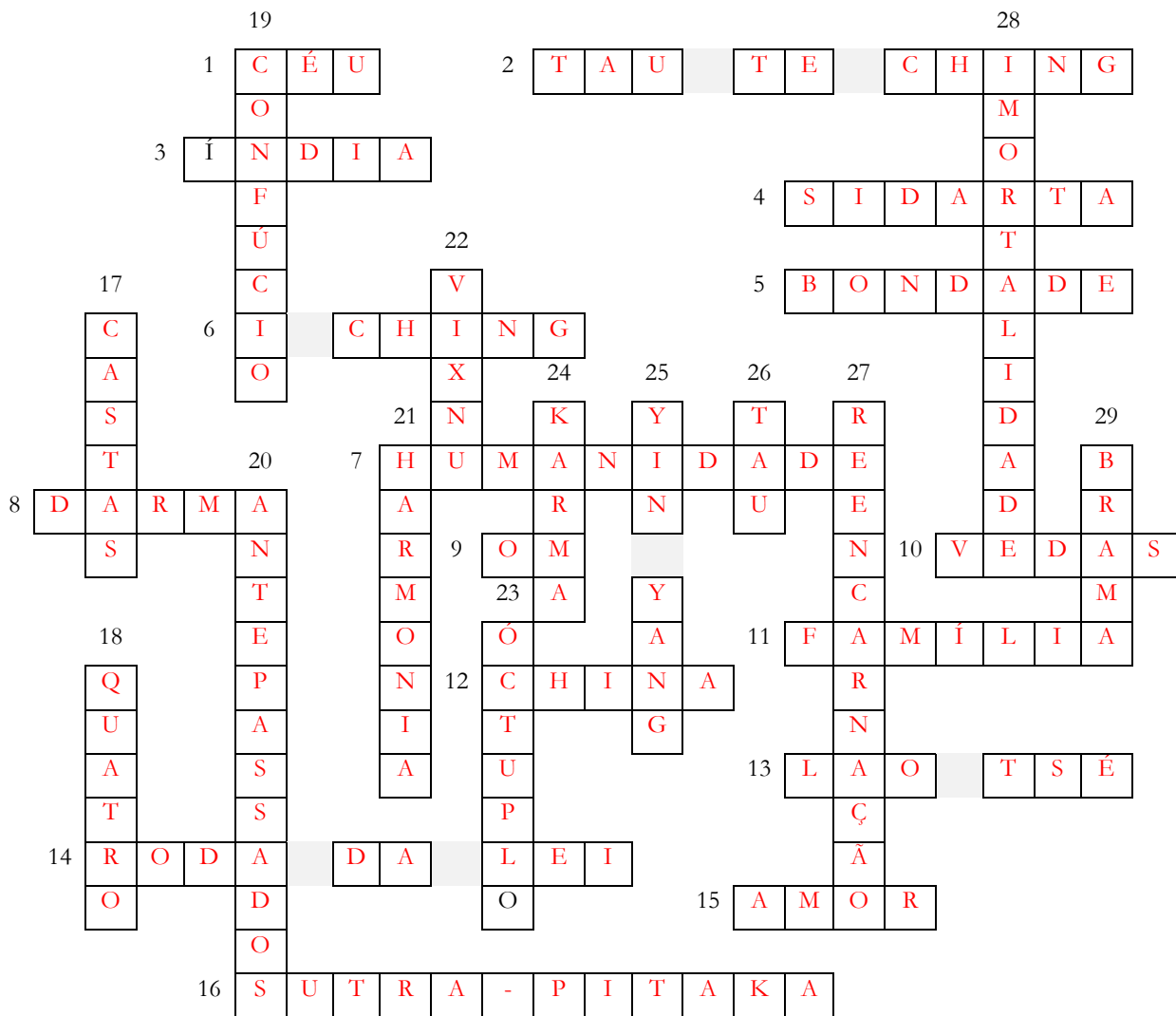
2 De acordo com a informação registada no **quadro síntese das religiões orientais** (MA 125), preenche as seguintes palavras cruzadas.

Horizontais

- 1 – Nome atribuído a Deus.
- 2 – Livro sagrado (3 palavras).
- 3 – País de onde são originárias duas religiões orientais.
- 4 – Fundador de uma religião oriental.
- 5 – Valor moral de grande importância no Confucionismo.
- 6 – Livro sagrado (2 palavras).
- 7 – Princípio moral central numa das religiões.
- 8 – A sua observância leva à libertação do ciclo das reencarnações.
- 9 – Símbolo sagrado.
- 10 – Livros sagrados.
- 11 – Comunidade natural de pessoas valorizada pelas religiões.
- 12 – País de onde são originárias e se desenvolveram duas religiões orientais.
- 13 – Fundador de uma religião oriental (2 palavras).
- 14 – Símbolo de uma religião (3 palavras).
- 15 – Valor moral de grande importância numa das religiões orientais.
- 16 – Livro sagrado numa das religiões orientais.

Verticais

- 17 – Classes sociais em que está dividida a sociedade no âmbito de uma religião oriental.
- 18 – Número de verdades fundamentais de uma religião oriental.
- 19 – Fundador de uma religião oriental.
- 20 – Pessoas que já morreram e às quais se presta culto.
- 21 – Palavra que evidencia a necessidade de cada indivíduo estar em sintonia com a ordem universal, religiosa e social.
- 22 – Nome de uma das divindades numa religião oriental.
- 23 – Caminho que leva à libertação do sofrimento, cujo nome deriva do número de regras.
- 24 – Palavra que designa as consequências das acções humanas e que determina o destino individual (castigo ou recompensa).
- 25 – Símbolo de duas religiões orientais que representa dois princípios opostos (2 palavras).
- 26 – Princípio originário de todas as coisas, divindade suprema e incompreensível que é o caminho para a salvação humana.
- 27 – Retorno sucessivo ao mundo para conseguir o aperfeiçoamento necessário que possa conduzir a pessoa à libertação total.
- 28 – Um dos objectivos centrais no *Tauísmo*.
- 29 – Divindade suprema que faz parte do *Trimurti*.



FICHA 25 · VALORES ÉTICOS COMUNS ÀS RELIGIÕES (CA 78-79)

1 Todas as religiões defendem princípios, regras e valores éticos que promovem a sabedoria e a santidade de vida. Faz corresponder cada religião da coluna **A** à respectiva regra moral da coluna **B** (cf. MA 128-129).

A	B
<ol style="list-style-type: none"> 1. Hinduísmo 2. Budismo 3. Tauismo 4. Confucionismo 5. Judaísmo 6. Islamismo 7. Cristianismo 	<ol style="list-style-type: none"> 1 a) Não façam nada aos outros que, se fosse feito a vocês, vos causasse mágoa. 4 b) Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros. 6 c) Nenhum de vocês é um crente até querer para o seu vizinho aquilo que quer para si. 2 d) Não magoem os outros com aquilo que vos magoa a vocês. 3 e) Quem é bom não discute. Quem discute não é bom. 5 f) Aquilo que vos é odioso, não o façam aos outros. 7 g) Façam aos outros o que desejam que os outros vos façam.

2 Por que razão formulou **Jesus** a regra de ouro de maneira positiva (MA 129)?

Para indicar que o bem não se limita a excluir o mal, mas implica um compromisso sério e objectivo na construção de relações verdadeiramente humanas. Trata-se de agir de forma desinteressada, sem intenção directa de obter qualquer recompensa pessoal. Só quem faz o bem de forma gratuita imita a bondade, o amor e a ternura de Deus por todas as pessoas.

3 Consulta os **textos sagrados das religiões** estudadas (MA 129-134) e faz corresponder cada «mandamento» (coluna **B**) à respectiva religião (coluna **A**), colocando a letra respectiva no espaço em branco.

A	B
H – Hinduísmo B – Budismo T – Tauismo CO – Confucionismo J – Judaísmo I – Islamismo CR – Cristianismo	CR a) Quem ama a Deus deve também amar o seu irmão. J b) A inteligência consiste em evitar o mal. CO c) Só quem tem piedade e compaixão é verdadeiramente corajoso. T d) A bondade não rivaliza com ninguém. B e) O ser humano deve ter amizade sem limite para todo o mundo. J f) Nenhum povo levantará a espada contra outro povo. CO g) Aproxima-te das pessoas com dignidade e respeito. I h) Deus não ama os presunçosos nem os soberbos. T i) O santo esquece o próprio eu. H j) Quem tiver uma boa conduta terá um renascimento numa casta superior. B k) Nunca neste mundo se vencerá com o ódio. H l) Aqueles que tiverem uma conduta errada terão um mau renascimento. I m) Não maltrates o órfão e o inimigo não evites. CR n) Tenham amor aos vossos inimigos.

FICHA 26 · DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO (CA 80-82)

1 Qual a **condição fundamental** para o diálogo entre as religiões (MA 135)?

Conhecer as outras religiões e apreciar os aspectos positivos das suas crenças e práticas.

2 Lê o **Doc 56** (MA 135-136) e assinala as frases conformes ao pensamento da Igreja Católica sobre as religiões não cristãs.

a) É difícil encontrar nos diversos povos o conhecimento de Deus.

X b) O Hinduísmo perscruta o mistério divino e exprime-o.

X c) É positivo o esforço hindu no sentido da busca da libertação, do ascetismo, da meditação profunda, do refúgio amoroso e confiante em Deus.

X d) O Budismo reconhece a radical insuficiência deste mundo e propõe o caminho pelo qual as pessoas, com espírito devoto e confiante, possam alcançar o estado de libertação perfeita.

X e) As religiões que existem no mundo procuram de vários modos ir ao encontro das inquietações do coração humano.

X f) A Igreja Católica não rejeita o que nessas religiões existe de verdadeiro e santo.

X g) Os católicos devem olhar as outras religiões com sincero respeito e reconhecer nos seus preceitos e doutrinas o reflexo da verdade que ilumina.

h) Embora encoraje os católicos a promover os bens espirituais e morais das outras religiões, a Igreja Católica rejeita colaborar com elas em missões conjuntas.

X i) A Igreja reprova toda e qualquer discriminação ou violência praticada por motivos de raça ou cor, condição ou religião e pede aos cristãos que vivam em paz com todos.

3 Refere **dois acontecimentos marcantes** no diálogo inter-religioso (MA 137-138).

Encontros em Assis, a 27 de Outubro de 1986 e a 24 de Janeiro de 2002.

Reunião do Parlamento das Religiões Mundiais, em Chicago, em 1993.

4 Qual é o **objectivo do Parlamento das Religiões Mundiais** (Doc 58; MA 138-139)?

Abrir os corações uns aos outros, pondo de lado as diferenças mesquinhas e abraçar a causa comum da humanidade, praticando a cultura da solidariedade e um modo de vida que beneficie a sociedade.

5 Quais os **desafios** que a presença da diversidade religiosa lança a cada indivíduo e às várias comunidades humanas?

Conhecimento, respeito, diálogo, partilha.

UNIDADE LECTIVA 4 - PROJECTO DE VIDA

FICHA 27 · **MARIA** (CA 84)

1 Tendo em conta o texto da página 142 do teu manual, sobre **Maria**, a **mãe de Jesus**, assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso), consoante sejam verdadeiras ou falsas.

- V a)** Segundo a tradição, Maria era filha de Joaquim e de Ana.
- F b)** Nasceu em Jerusalém da Galileia, por volta do ano 15 a.C.
- V c)** Foi educada na expectativa messiânica e na confiança em Deus.
- V d)** Acolheu incondicionalmente a vontade de Deus como projecto de vida pessoal.
- F e)** A sua intimidade com Deus permitia-lhe compreender claramente a vontade divina.
- V f)** Apesar de caminhar sem certezas absolutas, confiou sempre em Deus.
- V g)** Ser mãe de Jesus tornou-se o fulcro do seu projecto de vida.
- V h)** Fé, disponibilidade, humildade, oração e doação foram as atitudes que marcaram a sua existência.

2 Lê o seguinte **texto bíblico**, referido no Doc 59 (MA 143), e procura identificar o significado das palavras de Jesus.

Jesus entrega a mãe ao cuidado do discípulo

Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã de sua mãe, mulher de Cléofas, chamada Maria, e Maria Madalena. Jesus viu a sua mãe e junto dela o discípulo que ele amava. E disse à sua mãe:

— Mulher, aí tens o teu filho.

Depois disse ao discípulo:

— Aí tens a tua mãe.

E, desde esse momento, aquele discípulo recebeu-a em sua casa. (Jo 19, 25-27)

Ao confiar a sua mãe ao discípulo amado, Jesus revela preocupar-se, até no momento mais crítico da sua vida, com o destino dela e apresenta-a como mãe de todos os cristãos.

3 Explicita o significado da afirmação de Maria: «**Façam tudo o que ele vos disser**» (Jo 2, 5), tanto em relação a si própria como em relação a cada cristão.

Esta afirmação, dirigida aos servos das bodas de Caná, expressa a total confiança de Maria em Jesus e é também um apelo a que confiemos nele.

FICHA 28 · PROJECTAR O FUTURO (CA 85)

1 Tendo em conta o texto das páginas 144-145 do teu manual, assinala as respostas correctas.

Um «**projecto**» é

- a) um caminho trilhado.
- X b)** um propósito organizado para atingir determinado fim.
- X c)** a definição de um conjunto de objectivos a cumprir.
- X d)** a planificação de estratégias e actividades capazes de alcançar os nossos propósitos.
- X e)** a projecção para a frente.
- X f)** a construção de algo novo.
- g) uma acção planificada mas não avaliada.
- X h)** a transformação da realidade presente, sugerindo a ideia de futuro.

2 Lê o texto de Agostinho da Silva (MA 145) e explica por que razão é necessário «**um acto de vontade**» para a realização de projectos.

O ser humano é um ser de liberdade. Enquanto ser livre, faz escolhas e empenha-se na sua realização. Por isso, sem intenção, deliberação, determinação e empenho — isto é, sem vontade — é impossível realizar qualquer projecto.

3 Tendo em conta o texto da página 146 do teu manual, define a expressão «**projecto de vida**», assinalando cada uma das frases com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

Um **projecto de vida** é

- V a)** um apelo a libertarmo-nos da inércia e do comodismo que a nada conduzem, para caminhar com objectivos traçados, sendo o mais importante a auto-realização pessoal.
- V b)** um itinerário pessoal que realiza o dom da vida, o valor e a dignidade da pessoa.
- F c)** um programa de acção que pode ser equiparado aos demais projectos da actividade humana.
- F d)** um plano com um conjunto de acções que tem como finalidade exclusiva a sobrevivência pessoal.
- V e)** uma orientação pessoal que visa percorrer caminhos que dão sentido à vida.

FICHA 29 · AUTO-CONHECIMENTO (CA 85-90)

1 Conhecer-se a si próprio é o primeiro passo na definição de um projecto de vida.

- 1.1 Qual será o **meu lugar** neste mundo?
- 1.2 Que **marca pessoal** quero gravar na sociedade em que vivo?
- 1.3 O que é que me faz sentir autenticamente **feliz**?
- 1.4 Quais as minhas **qualidades** e **aptidões**?
- 1.5 Quais os meus principais **defeitos** ou **limites**?
- 1.6 O que me falta ainda para que a minha existência seja **perfeita**?

[Respostas pessoais]

2 Responde agora ao seguinte teste caracterológico.

Este teste não é apenas uma curiosidade. Serve para te conheceres melhor e assim agires coerentemente, potenciando as tendências positivas e controlando melhor as negativas.

Baseia-se em três elementos fundamentais:

A. Emotividade (E ou nE). A pessoa emotiva vibra por um nada e fica logo entusiasmada ou perturbada com qualquer coisa. A não-emotiva é fleumática, quase indiferente e só se emociona em circunstâncias excepcionais.

B. Actividade (A ou nA). A pessoa activa não é necessariamente alguém que tenha muita actividade, mas sim quem age espontaneamente, sempre disposta a tudo; encontra gosto na acção e a inacção irrita-a. A não-activa pode até trabalhar muito, mas faz tudo com dificuldade, faz só o que gosta e age muitas vezes contra a própria vontade; precisa de tempo para se reanimar para um novo trabalho.

C. Ressonância (S ou P). A pessoa secundária é lenta, ponderada, coerente; quando vê ou recebe alguma impressão, deixa primeiro assentar, antes de agir; a reacção aos acontecimentos é prolongada e deixa marcas. A primária é mais espontânea, deixando-se levar pela primeira impressão; os seus reflexos são rápidos e imediatos; a reacção aos acontecimentos é rápida e não deixa vestígios.

O questionário que se segue está dividido em três blocos, segundo os aspectos acima apontados.

Conforme o teu caso, atribui **18** ou **2** pontos a cada pergunta. Em caso de dúvida, atribui **10**.

	Emotividade	Actividade	Ressonância
1			
2			
3			
4			
5			
Total	0-44=nE/45-90=E	0-44=nA/45-90=A	0-44=P/45-90=S
Tipo			

Sou emotivo ou não emotivo?

1. Mudas facilmente de humor, passando da alegria para a tristeza, do entusiasmo para o desânimo (18), OU conservas geralmente a calma e um humor igual (2)?
2. Ficas logo magoado(a) e ofendido(a) quando te criticam (18), OU suportas a crítica sem te sentires ferido(a) (2)?
3. Ficas facilmente entusiasmado ou emocionado diante de uma boa notícia ou de um acontecimento triste (18), OU não mostras logo a emoção à primeira (2)?
4. Ficas acanhado na presença de outras pessoas, corado(a) e sem fala (18), OU conservas a tua tranquilidade habitual (2)?
5. Preocupas-te com pequenas coisas, mesmo sabendo que não têm importância (18), OU ficas agitado(a) com acontecimentos importantes e excepcionais (2)?

Sou activo ou não activo?

1. Fazes logo o trabalho que tens a fazer, deixando o resto para depois (18), OU costumavas adiar para mais tarde, dizendo «devagar se vai ao longe» (2)?

2. Nas horas livres procuras ocupar-te em acções sociais, estudo ou outro trabalho útil (18), OU passas o tempo com distrações e divertimentos (2)?
3. Procuras resolver sozinho(a) as dificuldades, tomando decisões (18), OU duvidas, consultando e pedindo ajuda de alguém (2)?
4. Num trabalho prolongado, aplicas-te tanto no fim como no começo (18), OU ficas logo desanimado(a) diante de um trabalho que parece difícil e exige esforço (2)?
5. Em caso de fracasso, recomeças o trabalho com o mesmo entusiasmo (18), OU exaltas-te com o fracasso e desanimas logo (2)?

Sou secundário ou primário?

1. Quando saís para uma viagem, preparas tudo cuidadosamente com antecedência (18), OU deixas tudo para a última hora (2)?
2. Gostas da ordem e da regularidade (18), OU preferes um pouco de fantasia e gostas de mudar (2)?
3. Depois de uma desavença ou afronta, demoras em reconciliar-te (18) OU perdoas e esqueces logo o acontecimento (2)?
4. Terminas sempre o trabalho que começaste (18), OU deixas o trabalho facilmente pela metade para te entregares a outro (2)?
5. Pensas frequentemente no teu futuro e sonhas com as consequências dos teus actos (18), OU interessas-te em geral só pelos resultados imediatos (2)?

Interpretação do teste

O máximo de cada série é 90 pontos. Na medida em que te aproximas desse número, és mais emotivo, activo, secundário. Se tens menos de metade (45) és não emotivo, não activo, primário. Podes ter pontuação alta numa série e baixa nas outras.

Segundo as diversas combinações destes 3 elementos, temos 8 tipos de personalidade fundamentais.

Qual é o teu?

COLÉRICO (EAP). Valor dominante: a acção. Tendências positivas: amizade, disponibilidade, franqueza, sentido prático, vitalidade, optimismo, energia, generosidade, bom humor. Tendências negativas: agitação, irregularidade, espírito de independência, orgulho. (Ex. Mirabeau, Vítor Hugo).

APAIXONADO (EAS). Valor dominante: a obra a executar. Positivo: imaginação, atenção, generosidade, entusiasmo, concentração, amor à ordem e ao desporto, serviçal (é o carácter mais rico). Negativo: irregularidade, ambição, intolerância, exigências exageradas. (Ex. Pascal, Napoleão, Pasteur, Corneille, Racine).

SANGUÍNEO (nEAP). Valor dominante: sucesso social. Positivo: optimismo, sociabilidade, espírito alegre e vivo, sentido prático, calmo, corajoso, observador. Negativo: egoísmo, dissipação, insensibilidade, improvisação, oportunismo. (Ex. Voltaire, Montesquieu).

FLEUMÁTICO (nEAS). Valor dominante: a lei (método). Positivo: calma, amor à ordem, amizade segura, actividade, paciência, tenacidade, honestidade, reflexão, lentidão. Negativo: individualismo, conformismo, falta de imaginação, lentidão, pouca sensibilidade. (Ex. Washington, Kant, Bergson, Franklin).

NERVOSO (EnAP). Valor dominante: o divertimento. Positivo: afectividade, imaginação, aptidão para as letras e artes, sociável, amável. Negativo: agitação, instabilidade, exagero na expressão, pouco gosto pelo esforço, distraído, de humor instável. (Ex. Mozart, Verlaine).

SENTIMENTAL (EnAS). Valor dominante: a intimidade. Positivo: delicadeza, seriedade, gosto pela ordem, aptidão para as letras. Negativo: ansiedade, timidez, escrúpulo, desânimo, falta de sentido prático. (Ex. Rousseau, Vigny).

AMORFO (nEnAP). Valor dominante: o prazer. Positivo: disponibilidade, espírito de conciliação, tolerância à indiferença. Negativo: preguiça, egoísmo, sensualidade, gulodice, vazio de sentimentos (carácter pobre, sem ideal). (Ex. La Fontaine).

APÁTICO (nEnAS). Valor dominante: a tranquilidade. Positivo: sentido de disciplina, ordem, honestidade, tranquilidade. Negativo: teimosia, avareza, lentidão de espírito, egoísmo, pessimismo, inveja. (Ex. Luis XVI).

Barros de Oliveira. 1990. *É preciso renascer*.

Ed. do Seminário do Coração de Maria. Gaia.

3 Realiza agora o teste «**Inventário da auto-estima**».

Em cada uma das seguintes afirmações assinala a resposta, procedendo do seguinte modo: se a afirmação corresponde àquilo que costumavas pensar ou agir, assinala na coluna «acontece comigo»; se a afirmação não corresponde ao que costumavas pensar ou agir, marca na coluna «não acontece comigo».

		Acontece comigo	Não acontece comigo
1	Gostaria muitas vezes de ser uma outra pessoa.		
2	Acho difícil falar perante toda a turma ou em público.		
3	Consigo resolver os meus problemas sem dificuldades de maior.		
4	Em casa descontrolo-me facilmente.		
5	Sou um(a) colega muito divertido(a).		
6	Demoro muito tempo a adaptar-me a situações novas.		
7	Sou muito popular entre os jovens da minha idade.		
8	Os meus pais costumam ter em conta os meus sentimentos.		
9	Os meus pais e amigos esperam demasiado de mim.		
10	Custa-me ser como sou.		
11	Anda tudo muito confuso na minha vida.		
12	Os meus colegas costumam seguir as minhas ideias.		
13	Tenho uma fraca opinião de mim mesmo(a).		
14	Desejo, muitas vezes, sair de casa.		
15	Sinto-me, com frequência, desajustado(a) na escola.		
16	A minha aparência não é tão agradável como a da maioria das pessoas.		
17	Habitualmente digo o que tenho a dizer.		
18	Os meus pais compreendem-me.		
19	Costumo desencorajar-me na escola.		
20	Não se pode confiar em mim.		

Interpretação do teste: Uma pessoa com excelente auto-estima responderá «acontece comigo» às questões 3, 5, 7, 8, 12, 17 e 18; e «não acontece comigo» às questões 1, 2, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 19 e 20. A tua auto-estima será tanto maior quanto mais te aproximares da situação descrita.

FICHA 30 · **PROJECTO DE VIDA E VOCAÇÃO** (CA 91-93)

1 Tendo em conta o texto das páginas 150-151 do teu manual, define «**vocação**», assinalando o conjunto correcto.

- a) É um chamamento dirigido a cada ser humano, para realizar a sua humanidade e ser feliz.
- b) É a escolha de um estado de vida e de uma profissão.
- c) É um projecto de vida baseado na conjuntura social.
- d) É uma resposta pessoal para ser vivida de forma solitária.
- e) É a dedicação a uma causa.
- f) É o chamamento à felicidade que Deus faz a cada pessoa e a resposta livre e consciente de cada um.

A (a, b, c, e) B (a, b, d, e) C (b, c, e, f) **X D** (a, b, e, f) E (b, d, e, f)

2 Lê o **Doc 61** (MA 151-152) e assinala as afirmações correctas.

- X a)** Thibault procurava um sentido para a vida.
- X b)** Yolande era suficientemente inteligente para não pensar.
- X c)** Thibault sentia-se insatisfeito com a realidade.
- X d)** Yolande achava que não valia a pena procurar uma razão para viver.
- X e)** Thibault considerava fundamental a persistência e a lógica até ao fim.
- f) Yolande era uma jovem optimista.
- X g)** Thibault não suportava a indiferença nem a mentira.
- X h)** Yolande resignou-se aos absurdos da existência.
- i) Thibault não era sonhador nem lutador.
- j) Yolande assumiu o passado, vivia o presente com confiança e projectava o futuro com esperança.

3 Explicita o significado da afirmação: «**A vida sem objectivos, sem ideais, é simplesmente absurda**».

São os objectivos e os ideais que dão sentido à vida. Sem eles, a vida é um vazio insuportável.

4 Tendo em conta o texto das páginas 154-157 do teu manual, identifica os **critérios** autênticos para a descoberta e desenvolvimento da vocação pessoal.

- X a)** Conhecer os gostos, aptidões e sonhos pessoais.
- X b)** Conhecer as necessidades e desafios da sociedade em que se vive.
- X c)** Procurar a realização pessoal e social.
- d) Querer ter como objectivo fundamental consumir bens e serviços.
- X e)** Procurar servir os outros.
- X f)** Promover o desenvolvimento.
- g) Ter como meta central da vida ganhar mais dinheiro.
- h) Decidir o que fazer da vida aceitando o que é mais fácil e fugindo às dificuldades.
- X i)** Acolher os valores da fidelidade, competência, esforço e serenidade.

5 Assinala as opções correctas.

Os **obstáculos** à realização de uma opção vocacional são os seguintes:

- X a) Dificuldade de escolha por causa das dúvidas pessoais, de um limitado auto-conhecimento, da multiplicidade de ofertas, etc.
- X b) Dificuldade em assumir e viver as consequências da escolha.
- X c) Medo do compromisso.
- d) Ausência de capacidades e de talentos.
- X e) Oposição dos familiares às escolhas pessoais.
- X f) Preconceitos.
- g) Convicções pessoais profundas.
- X h) Dificuldades económicas.
- i) Empenho pessoal nas acções consideradas importantes.
- X j) Falta de oportunidades.

6 Como **ultrapassar os obstáculos** à realização de uma opção vocacional?

Sensatez, desassombro, coragem e persistência são atitudes fundamentais para vencer as dificuldades.

A vida constrói-se a partir daquilo que é, na medida em que acreditamos no que pode vir a ser e pomos mãos à obra, com coragem, para mudar o que deve ser mudado.

7 Lê o **Doc 63** (MA 155-156) e comenta a afirmação «**O trabalho é amor tornado visível**».

Trabalhar é participar na construção da vida social. Não se trata apenas de procurar a realização pessoal, mas também de criar condições humanas para todos. É, pois, uma responsabilidade que todos devemos assumir.

8 Assinala cada uma das respostas com **V** ou **F** consoante seja verdadeira ou falsa.

Ter um **ideal** é

- F a) viver ao ritmo da propaganda e da moda.
- F b) viver ao sabor da disposição pessoal do momento.
- V c) construir a própria vida.
- V d) antecipar uma realidade futura.
- V e) tomar posição frente à vida.
- V f) orientar todas as decisões a partir de uma opção fundamental.

FICHA 31 · A FELICIDADE COMO PROJECTO (CA 94-95)

Lê o texto «**A felicidade como projecto**» (MA 158-161) e responde às seguintes questões.

1 Qual é a **vocação fundamental** do ser humano?

A vocação fundamental do ser humano é ser feliz. Todas as escolhas que fazemos na vida têm a felicidade como objectivo primordial.

2 Assinala as respostas correctas.

A história da humanidade é a longa aventura de homens e mulheres caminhando em busca da felicidade. Os maiores **obstáculos** à felicidade são os seguintes:

- a) o egoísmo;
- b) o espírito de serviço;
- c) o pessimismo;
- d) o desejo de satisfação individualista;
- e) a partilha;
- f) o isolamento;
- g) o autoritarismo;
- h) a generosidade.

3 Assinala as opções correctas.

Posso **construir a minha própria felicidade**

- a) fazendo as escolhas que me tornarão livre.
- b) dando forma e sentido à minha própria vida.
- c) aproveitando todas as oportunidades de bem-estar, mesmo que sejam efémeras e tenham consequências negativas.
- d) tomando as opções correctas, mesmo que implique esforço ou sacrifício.
- e) libertando-me daquilo que está a mais ou que em nada contribui para a minha plena realização.
- f) organizando a vida de maneira consciente, segundo uma escala de valores autênticos.
- g) partilhando a vida com os outros.
- h) alegrando-me com a alegria dos outros.

4 Explicita o significado da afirmação de Gandhi «**Não existe um caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho**».

Fazer escolhas com vista à felicidade é vivê-la em cada escolha tomada. A felicidade não está simplesmente no fim de um longo processo, vai-se realizando em cada decisão que tomamos.

5 Lê o **poema** de Goethe (Doc 66, MA 161).

5.1 Identifica a **tese** fundamental do poema. **Só é feliz quem ama.**

5.2 Regista as palavras-chave que remetem para **estados de alma** do sujeito lírico. **Alegre, triste, perder-se, desejar, recear, penar, prazer, aflição.**

5.3 Procura agora estabelecer a **relação** que existe entre a tese defendida e os estados de alma descritos.

Quem ama consegue ser fundamentalmente feliz seja nos momentos de alegria, seja em situações de aflição e de sofrimento.

6 Lê o Doc 67 (MA 161) e explica como é possível **ser feliz** em períodos de **crise**.

É possível ser feliz em períodos de crise acreditando que vale a pena viver e que a vida tem sentido.

FICHA 32 · UMA SOCIEDADE JUSTA E SOLIDÁRIA (CA 96-97)

1 Lê o **Doc 68** (MA 163-164) e responde às questões.

1.1 Assinala cada uma das seguintes afirmações com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) consoante reflectam ou não a mensagem do documento.

V a) A dedicação ao bem comum realiza a felicidade pessoal e social para a qual a humanidade foi criada.

V b) Cada ser humano tem o dever de contribuir para a felicidade dos outros.

F c) A crise actual é mais económica do que espiritual ou moral.

F d) A crise económica manifesta-se na relativização dos valores, na falta de esperança e no egoísmo.

V e) É urgente a participação solidária, baseada no amor, na confiança e na esperança.

1.2 Identifica o significado dos «**pecados sociais**» que se manifestam na sociedade em que vivemos. Estabelece a devida correspondência registando os números da coluna **A** nos espaços em branco respectivos da coluna **B**.

A	B
1. Egoísmo. 2. Consumismo. 3. Corrupção. 4. Irresponsabilidade na estrada. 5. Exagerada comercialização do fenómeno desportivo. 6. Exclusão social.	3 a) Exprime-se em formas perversas que violam a dignidade humana e a consciência moral pelo bem comum. 5 b) Manifesta-se na falta de transparência nos negócios e no apagamento da sua função lúdica. 1 c) Prejudica o bem comum e valoriza apenas os interesses pessoais. 6 d) Fruto da pobreza, do desemprego, da desigualdade e de outras chagas sociais. 4 e) atentado à vida e à integridade física e psicológica e ao bem-estar dos cidadãos. 2 f) Consequência do liberalismo económico, gera fossos entre ricos e pobres e desinteresse pelos valores espirituais.

1.3 Como combater estes «**pecados sociais**»?

Promovendo uma educação fundada em valores éticos, o gosto pelo bem comum, a generosidade como atitude social...

2 Explicita o significado da afirmação de Schopenhauer «**A nossa felicidade depende mais do que temos nas nossas cabeças, do que nos nossos bolsos**».

A felicidade depende muito mais da maneira como encaramos e enfrentamos a vida do que das condições materiais que estão à nossa disposição.

3 Lê o **Doc 69** (MA 164-165) e responde às questões.

3.1 Por que razão a mera **acumulação de bens** e os **múltiplos benefícios** trazidos pelo desenvolvimento técnico não bastam para realizar a felicidade humana?

Porque o «**ter**» não satisfaz a **ânsia humana de «ser»**.

3.2 Explicita o significado da afirmação seguinte: o **desenvolvimento humano autêntico** exige a «subordinação dos bens e das suas disponibilidades ao “ser” da humanidade e à sua verdadeira vocação».

Se a acumulação de proveitos não for orientada por uma intenção moral no sentido do verdadeiro bem da humanidade, volta-se facilmente contra o ser humano para o oprimir.

FICHA 33 · ASSUMIR VALORES ÉTICOS FUNDAMENTAIS (CA 98-99)

1 Lê o texto da página 166 do teu manual e responde às questões.

1.1 Assinala as alíneas correctas em cada conjunto.

Um **valor moral**

a) é tudo aquilo a que cada indivíduo dá importância.

X b) é uma qualidade que orienta o comportamento humano.

X c) é aquilo que se apresenta como legítimo, válido, digno e excelente.

X d) é uma norma ou princípio orientado para a realização de um ideal de perfeição humana.

Aquilo que é **mau**, para algumas pessoas, é considerado **bom**, para outras, porque

X a) cada pessoa julga segundo o universo de valores que assumiu no seu projecto de vida.

X b) cada pessoa estabelece uma hierarquia de valores conforme a educação que teve, a época e o ambiente em que vive.

c) o bem e o mal não são reais.

X d) as pessoas, na sua imperfeição, não são sempre capazes de descobrir os valores autênticos.

1.2 Completa o texto.

Os valores adoptados e a respectiva hierarquização constituem uma **opção fundamental**.

Esta condiciona todas as **escolhas, decisões**, e comportamentos da pessoa e é parte integrante da sua **personalidade**.

A **personalidade** vai-se estruturando e definindo por meio das **escolhas** que fazemos na vida.

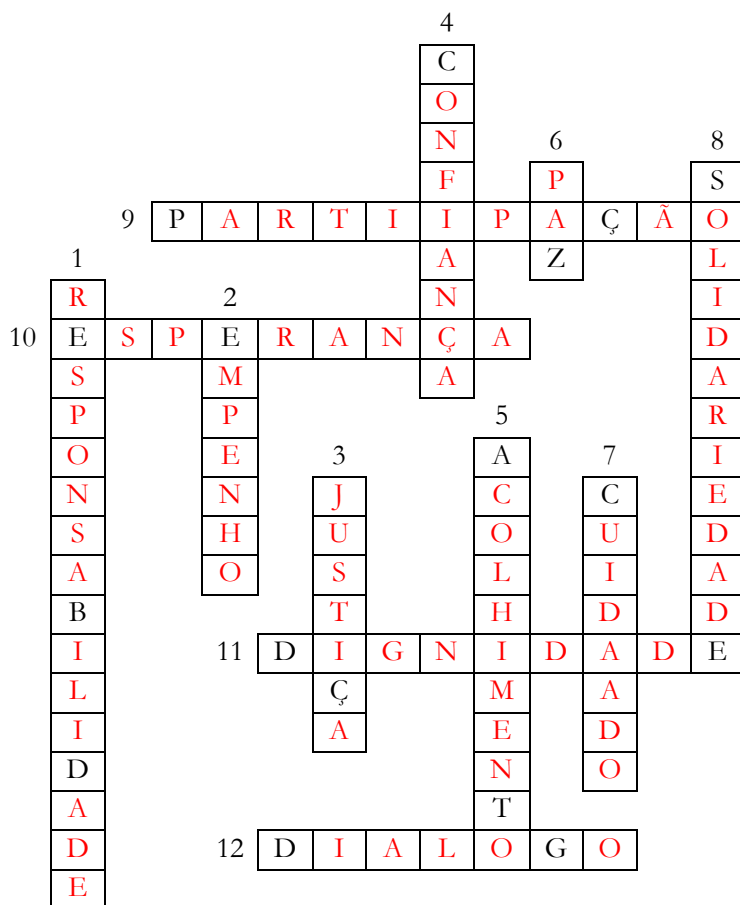
A vida humana não está **pré-determinada** mas constrói-se através das **opções livres** que vamos tomando.

Sendo **livres**, somos plenamente **responsáveis** pela vida que escolhemos viver.

2 Lê o Doc 71 (MA 167) e estabelece um **propósito pessoal** em ordem à construção de uma sociedade humanista e feliz.

[Resposta pessoal. Por ex:] Proporcionar condições de vida para todos fundadas na justiça; assegurar a liberdade do outro; não sobrepor o bem pessoal ao colectivo...

3 Completa no crucigrama os **dinamismos** que o Doc 73 (MA 169) menciona.



4 Sabendo que a participação na vida pública e a construção de uma sociedade digna e feliz é um direito e um dever moral de todos os cidadãos, como é que estás a construir o **teu projecto vocacional**?

[\[Resposta pessoal\]](#)

FICHA 34 · ABRAÃO E O DEUS ÚNICO (CA 100-101)

1 L ê o texto da página 175 do teu manual e assinala as afirmações verdadeiras.

Abraão

- a) viveu no Próximo Oriente Antigo, no século XIX a.C.
- b) era sedentário, como o eram os povos do seu tempo.
- c) prestava culto aos deuses da sua comunidade.
- d) foi progressivamente descobrindo a presença de um Deus único.
- e) não introduziu alterações na sua vida prática depois de se ter convertido ao monoteísmo.
- f) reformulou o seu projecto de vida fundando-o na relação com esse Deus.

2 Lê **Gn 12, 1-4** (MA 176) e assinala o conjunto de afirmações correctas.

- a) Deus comunicou com Abraão.
- b) Deus pediu a Abraão que permanecesse na sua terra e aí anunciasse o monoteísmo.
- c) Deus prometeu a Abraão uma bênção que se estenderia a todos os povos.
- d) Abraão compreendeu perfeitamente a mensagem de Deus.
- e) Abraão confiou e cumpriu a vontade de Deus.

A (a, b, c) B (a, c, d) C (c, d, e) D (a, d, e) X E (a, c, e)

3 Lê **Gn 15, 1-7** (MA 177) e assinala cada uma das afirmações com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) consoante sejam ou não conformes à mensagem do texto.

V a) Deus havia prometido a Abraão que este seria pai de um grande povo. Entretanto, não tivera filhos, por isso, a dúvida começava a instalar-se no seu coração.

F b) Abraão achava que merecia uma recompensa de Deus por ter cumprido a sua vontade ao mudar de terra, mas não se atrevia a pedir-lha.

V c) Apesar de a sua mulher já ser demasiado idosa para ser mãe, Deus garantiu a Abraão que teria um filho legítimo.

V d) Deus prometeu a Abraão que a sua descendência seria numerosa como as estrelas do céu. Abraão acreditou. E a promessa cumpriu-se.

4 Assinala as respostas correctas.

Abraão é apresentado como **modelo de todo o crente** porque

X a) soube escutar Deus, identificando a sua mensagem.

X b) acolheu o projecto de Deus com confiança total e obediência incondicional.

X c) Deus ocupou um lugar absolutamente central na sua existência.

d) nunca teve dúvidas acerca da mensagem de Deus e do seu cumprimento.

X e) Deus foi o valor máximo e a sua prioridade fundamental.

f) nunca pecou.

X g) confiou em Deus contra toda a esperança.

X h) até quando tudo parecia absurdo e sem futuro acreditou no projecto divino.

X i) entendeu que a obediência a Deus não é uma escravidão, mas caminho de vida plena e verdadeira.

5 Dos nomes que se seguem, identifica o **filho** de Abraão, rodeando o nome com um círculo vermelho; o **neto** de Abraão, rodeando o nome com um círculo verde; e os seus **bisnetos**, rodeando os nomes com círculos azuis.

Jonas Dan Elias Benjamim Isaac Salomão Judá Oseias Rúben Isaías Levi

Ezequias Jacob Josias Simeão José Josué Neftali Moisés Asser Samuel

Qoélet Gad Joaquim Abel Issacar Lot David Zabulão Noé Josafat Miqueias

6 Lê o **Doc 77** (MA 179) e deixa-te interpelar pelo seu conteúdo.

6.1 Sentes-te como a «**borboleta**», como as «**pedras**» ou como **Abraão**? Justifica a tua resposta.

[Resposta pessoal]

6.2 Que «**voces**» te chamam a ir mais além? Identifica-as.

[Resposta pessoal]

6.3 Serás capaz de trocar a certeza pela **promessa** e a segurança pelo **risco**? Justifica a tua resposta.

[Resposta pessoal]

6.4 Acreditas que **confiar em Deus** é uma opção fundamental na tua vida? Justifica a tua resposta.

[Resposta pessoal]

FICHA 35 · PAULO E A DESCOBERTA DE CRISTO (CA 102-103)

1 Completa os **dados biográficos** de Paulo (cf. MA 180).

a) Nome judaico: **Saulo**.

b) Local e data de nascimento: **Tarso, c. 8 d.C.**

c) Religião na qual foi educado: **Judaísmo**.

d) Estudos realizados: **Lei de Moisés (A. T.), aramaico, hebraico, grego e latim**.

e) Profissão: **Fabricante de tendas e pregador**.

f) Data, local e motivo da morte: **Ano 67, Roma, decapitado por causa da sua fidelidade ao anúncio do Evangelho**.

2 Lê **Act 9, 1-9** (MA 181).

2.1 Assinala as afirmações correctas relativas ao percurso de S. Paulo.

X a) Para defender o Judaísmo, Saulo perseguia os seguidores de Cristo, disposto a tudo para os silenciar.

b) Um dia dirigiu-se a Damasco com o objectivo de prender todos os judeus que encontrasse.

X c) No caminho de Damasco teve uma experiência religiosa que mudou radicalmente a sua vida.

X d) Cristo manifestou-se a Saulo, incitando-o a mudar de vida.

e) Os judeus que viajavam com Saulo pararam assustados porque perceberam que já não iam prender os cristãos.

X f) Após o encontro com Cristo no caminho de Damasco, de perseguidor dos cristãos, Paulo passou a ser o mais brilhante missionário do Evangelho.

2.2 Corrige as alíneas que não assinalaste.

b) Um dia dirigiu-se a Damasco com o objectivo de prender todos os cristãos que encontrasse.

e) Os judeus que viajavam com Saulo pararam assustados porque ouviram a voz mas não viram ninguém.

3 Lê o **Doc 78** (MA 182-183).

3.1 Esboça o perfil de S. Paulo, identificando os **eixos orientadores** da sua vida, após a conversão.

Paulo centra a sua vida em Jesus Cristo.

Define-se como «apóstolo por vontade de Deus», realçando que a sua conversão é fruto de uma graça divina. Considera «perda e lixo» tudo o que não seja de Cristo.

Por amor a Cristo e pelo cuidado a todos os cristãos, suporta qualquer martírio.

Vive, não para si mesmo, mas para Cristo.

Em Cristo é capaz de tudo.

3.2 Descreve as **situações de grande dificuldade** por que passou, por amor a Cristo.

«pelos trabalhos... pelas prisões... pelos açoites, pelos frequentes perigos de morte... três vezes fui açoitado com varas, uma vez apedrejado; três vezes naufraguei... viagens sem conta, exposto a perigos nos rios, perigos de salteadores, perigos da parte dos meus concidadãos, perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, perigos entre os falsos irmãos; trabalhos e fadigas, repetidas vigílias com fome e sede, frequentes jejuns, frio e nudez! E além de tudo isto, a minha obsessão de cada dia: o cuidado de todas as Igrejas» (2 Cor 11, 23-28).

FICHA 36 · A FÉ COMO FONTE DE REALIZAÇÃO (CA 104-105)

1 Tendo em conta o texto da página 183 do teu manual, assinala as respostas correctas.

A fé é uma fonte de realização na medida em que

- a) a experiência religiosa dá significado definitivo à vida e consistência à esperança.
- b) anula todas as dúvidas e incertezas.
- c) o crente acolhe o dom de Deus que se faz presente na sua vida.
- d) desafia o crente a transformar o seu desejo egocêntrico em doação gratuita.
- e) fecha o ser humano em si mesmo encorajando-o a não pecar.
- f) estimula à construção de uma sociedade mais justa e humana.
- g) abre a pessoa ao amor de Deus e à sua partilha.

2 Lê o **Doc 79** (MA 184) e responde às questões.

2.1 Quem são os «barcos» **amarrados** que ficam no porto com medo? *As pessoas incapazes de arriscar.*

2.2 Quem são os «barcos» que velejam com **ousadia**? *Os sonhadores, os audazes, os corajosos.*

2.3 Que tipo de «barco» queres tu ser? [\[Resposta pessoal\]](#)

3 A fé cristã apresenta-se como um caminho de realização pessoal e social e, por isso, de autêntica felicidade.

O projecto de Jesus para toda a humanidade, a que chamamos «salvação», consiste no estabelecimento da comunhão de cada pessoa consigo mesma, com os outros e com Deus.

Estabelecer esta comunhão implica acolher o dom de Deus e ir superando todas as solidões até à reconciliação total que havemos de viver na eternidade.

Qual pode ser o teu **contributo** para a realização deste **projecto de comunhão**?

[\[Resposta pessoal\]](#)